ANNO LXVI — NUMERO 142 — TERÇA-FEIRA 24 DE JUNHO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

AVISO

A empreza deste «Diario» pede aos Srs. assignantes, que estão em atrazo de abono de suas assignaturas, o obsequio de mandarem satisfazer os seus debitos até o dia 30 do corrente; isto para que não soffram suspensão na remessa do «Diario» no 1.° de Julho.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Junho, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Foi publicado o decreto promulgando a Constituição Politica dos Estados-Unidos do Brazil.

O Congresso, eleito proximamente, e composto da Camara dos Deputados e do Senado, trará poderes especiaes para julgar da Constituição.

Esta vigorará desde já unicamente na parte relativa ás disposições sobre o Congresso.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 22 de Junho.

Nas diversas localidades dos arrabaldes de Valença houve nas ultimas 24 horas 10 casos e 2 fallecimentos de cholera-morbus.

PARIS, 22 de Junho.

Um deputado da esquerda interpellou hontem o ministro dos negocios estrangeiros a respeito do estabelecimento do protectorado inglez em Zanzibar.

O ministro respondeu, declarando que o governo francez acredita que a Inglaterra não concluirá nada antes de um accordo com a França.

MADRID, 23 de Junho.

Nas ultimas 24 horas deram-se em Valença e arredores 9 casos e 5 fallecimentos de cholera-morbus.

PARIS, 23 de Junho.

O jornal *Le Temps* publica um parecer sobre o negocio do *Credit foncier de France* e constata a solidez d'este grande estabelecimento, mas censura muitas irregularidades.

As negociações diplomaticas entre a França e a Inglaterra a respeito de Zanzibar acham-se n'uma via satisfactoria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Junho de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO VIII

A vida dos seres—Movimento da vida—Duração da existencia dos corpos—Principios da vida.

(Continuação)

IV

A cadeia da vida tem, por outro lado, bem assignalados todos os seus elos em o nosso humilde planeta: em primeiro lugar o germen embryonario, especie de feto da existencia universal; depois o zoophyto, o peixe, o reptil, o mamifero; e, por ultimo, o homem, que constitue, até ao presente, o ultimo degrão daquella escala.

Virá acaso mais tarde, na longa successão dos tempos, segundo a opinião de Edgard Quinet, uma raça de homem superior, e mais perfeita que a actual, physica e intellectualmente considerada?

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Decreto n. 479, de 13 de Junho de 1890

Proroga o prazo concedido pelo decreto n. 58 A de 14 de Dezembro de 1889 para as declarações dos estrangeiros, residentes no Brazil no dia 15 de Novembro anterior, que não desejarem ser considerados cidadãos brazileiros.

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, decreta;

Fica prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno, o prazo concedido pelo art. 1° do decreto n. 58 A de 14 de Dezembro de 1889, para as declarações que, na fórma do art. 4° do mesmo decreto e do art. 1° do de n. 396 de 15 de Maio ultimo, devem fazer os estrangeiros, residentes no Brazil no dia 15 de Novembro anterior, que não desejarem ser considerados cidadãos brazileiros.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 13 de Junho de 1890, 2° da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—José Cesario de Faria Alvim.*

Ministerio do Interior

Foram condecorados com o officialato da ordem de Aviz: o capitão de fragata Antonio Francisco Velho Junior e os capitães-tenentes Leopoldino José dos Passos, Eduardo de Barros Gonda, Frederico Guilherme de Souzá Serrano, Arthur Azevedo Tompson, Francisco Flaviano Cantalice, Leoncio Rosa, José Pereira Guimarães, Luiz Pedro Tavares Junior, Antonio Lopes Cavalcante de Oliveira, José Pedro Alves de Barros, João Antonio de Miranda Nichon, Amaro da Rocha Christalina, Francisco Manoel Ribeiro, Alexandre Galdino da Veiga, Francisco Ignacio Pereira da Cunha, Manoel Dias Cardóso e Joaquim Franco.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça o desembargador Ovidio Fernandes Trigo de Louroiro.

Foi nomeado desembargador da relação de Guyabá o juiz de direito Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

Foram removidos a pedido, o desembargador Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, da relação de S. Luiz, para a da capital federal.

O desembargador Joaquim Barbosa Lima da relação de Cuyaba para a de S. Luiz.

O juiz de direito Primitivo de Miranda Souza Gomes, da comarca de Nossa Senhora da Graça de 1ª entrancia, no estado de Santa Catharina, pera a de Villa-Bella, de igual entrancia, no de Pernambuco, ficando de sem effeito o decreto que o removeu para a do Triumpho, no Rio-Grande do Sul.

O juiz de direito Alfredo José Vieira, da comarca de Cuyabá, de 2ª entrancia, no estado de Matto Grosso, para a de Itaguahy, de 3ª, no Rio de Janeiro.

O juiz de direito Manoel Martinho, da comarca de S. Luiz de Caceres de 1ª entrancia, para a de Cuayabá de terceira entrancia ambas no Estado de Matto-Grosso.

O juiz de direito Antonio Borges Castello Branco, da comarca de Villa-Bella, de 1ª entrancia, no estado de Pernambuco, para a de Triumpho, de igual eatrancia, no do Rio-Grande do Sul.

Por decretos de 15 do corrente foram removidos, a pedido, os juizes de direito:

Silvio Pellico Pereira Ferraz, da comarca de Grajaú de 1ª entrancia, no estado do Maranhão, para a de Aguas Bellas, de igual entrancia no de Pernambuco.

Alfredo Teixeira Mendes, da comarca de Cannindé, de 2ª entrancia, no estado do Ceará, para a da Pernahyba, de igual entrancia, no do Piauhy.

Por conveniencia do serviço publico, o juiz de direito Liberato Villar Barreto Coutinho, da comarca de Aguas Bellas, de 1ª entrancia no estado de Pernambuco, para Grajahú, de igual entrancia. no do Maranhão.

Foi declarado insubsistente o decreto de 27 de Fevereiro do corrente anno que removeu o juiz de direito Elpidio José de Carvalho e Souza da comarca de Canindé, de 2ª entrancia, no estado do Estado do Ceará, para a da Parnahyba, de igual entrancia no Piauhy.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado 2° escripturario da Alfandega de Penedo, estado das Alagoas, Berdardino de Senna Canuto.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE JUNHO DE 1890

Abaixo assignados, commerciantes estabelecidos nesta cidade.—Informe o inspector do thesouro do estado se é dia rasoavel o allegado.

Abaixo assignados, escrivães de paz da cidade do Recife.—Indeferido, em vista das informações.

Antonio Herminio de Senna. — As pontes de que trata o peticionario foram mandadas pôr em praça a 16 do corrente.

Antonia Alexandrina dos Passos Baptista.—Não ha conveniencia na remoção requerida.

Antonio Gersou Eustaquio Guaraná.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Antonio Ponciano de Barros.—Ao inspector da thesouraria para informar.

Directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco. Remetta se á directoria copia da informação do engenheiro director das obras da conservação dos portos.

Tenente Guilherme Duque Bezerra. — Sim, com recibo.

Bacharel Felippe Augusto Carneiro Campello. —Justifico.

Floriano Rodrigues do Passo.—Dê-se, mediante recibo.

Francisco Guedes de Oliveira.—Indeferido.

Fielden Brothers.—Remetta-se a conta á thesouraria de fazenda.

Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.—Informe a intendencia municipal do Recife.

Capitão Francisco José Guedes de Lacerda.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Francisco de Paula Freitas.—Concedo.

Gercina Maria de Barros Correia.—Nesta data autoriso o thesouro do estado a escripturar como divida de exercicio findo a quantia correspondente aos vencimentos da peticionaria de 21 de Junho a 31 de Agosto do anno passado.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins.—Indeferido.

A mesma.—Indeferido.

Alferes João Ezequiel Borges.—Informe o inspector do thesouro do estado.

Capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.—Indeferido, em vista da informação.

José Joaquim de Mello Cahú.—Deferido, com officio de hoje ao inspector do thesouro do estado.

João Rodrigues de Moura.—Opportunamente será tomado em consideração.

Joaquim José de Carvalho.—Informe o cidadão inspector do thesouro do estado.

Tenente José Carlos Vital.—Aguarde opportunidade de ser a petição tomada em consideração.

José Alves Pereira Lima.—Aguarde opportunidade a ser a petição tomada em consideração.

José Felizardo de Amorim. — Informe o inspector do thesouro do estado.

José de Moura Coutinho Guerra. — Informe o inspector geral da instrucção publica.

José Felicio da Cunha. — Informe o inspector geral da instrucção publica.

João Duarte Carneiro da Cunha Gama. — Dê-se.

O mesmo.—Dê-se.

Laurennio Gonçalves de Azevedo.—Dê-se com recibo.

Maria Honorata Bayner.—Ao inspector do thesouro do estado para informar.

Manoel Eduardo da Costa Monteiro.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Manoel Antonio de Azevedo Jardim.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Manoel de Rosalina.—Informe o inspector especial de terras e colonisação.

Manoel Nivardo Ferreira Gomes.—Informe o Dr. juiz de direito dos casamentos.

Maria Josepha da Conceição.—Informe o commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Manoel Eulogio da Silva Velho.— Informe o Dr. juiz de direito da comarca da Escada.

Phites Adelino da Costa Doria.—Remettido ao Dr. chefe de policia para providenciar como julgar conveniente.

Ponciano Camello de Siqueira Cavalcante.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Agua Preta.

Umbelina Adelaide de Araujo Fragoso.—Informe o inspector da thesouraria de fazenda.

Victor Leandro Pereira Leite. — Selle e volte querendo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 139.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1890.

Cidadão Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Antonio Joaquim Carneiro, Joaquim Ferreira, José da Invenção Santa Cruz, João Barbosa ou Bellarmino da Silva, João Francisco da Costa Ribeiro. Manoel dos Reis Sant'Anna, Raymundo José dos Santos, Jovino Bezerra dos Santos, Octaviano Pereira Felippe Santiago, Manoel Bezerra do Nascimento e José Bernardo de Sant'Anna.

Perante a delegacia d'Agua Preta, assignaram termo de bem viver os vagabundos Pedro Ferreira da Silva, conhecido por caboclo e Adelino Ferreira de Souza.

Communicou-me o Dr. juiz municipal que apresentou-se tambem voluntariamente o réo Manoel Francisco Bolacha pronunciado no art. 205 do Codigo Criminal.

Por officio d'esta data communicou-me o subdelegado do 1.° districto da Bôa Vista que na madrugada de hontem os ladrões arrombaram o predio n. 27 á estrada de João de Bárros, onde reside o cidadão Tranquilino G. de Mello Leitão levando diversos objectos.

Chegando o facto ao seu conhecimento, para alli se dirigio e mandando proceder a vistoria deu busca em todos os cortiços e casas do logar denominado—Cisco—nada encontrando.

A mesma autoridade proseguio em novas diligencias para descobrimento dos autores de semelhante attentado.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, governador do Estado.—O chefe de policia, *Ernesto de Aquino Fonseca.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 20 DE JUNHO DE 1890

Balbina Ferreira do Rego Leal.—Cumpra se e registre se a apostilla de 16 do corrente.

— 21 —

Manoel Cavalcanti de Mello Filho.—Cumpra se e registre-se a apostilla e titulo.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Tivemos hontem as seguintes noticias do

Pacifico e Rio da Prata

Na sessão de 7, a camara dos deputados chilenos approvou uma moção de censura ao ministerio, redigida em termos energicos e na qual se considerava a permanencia do gabinete contraria ás praticas constitucionaes. A moção foi adoptada por 70 votos contra 1, tendo-se retirado a minoria governista.

Julgava-se que o presidente conservaria o gabinete por alguns dias, chamando depois para novo ministerio homens que não tenham tomado parte activa na luta eleitoral e que vivem mais ou menos arredados da politica.

No intuito de melhorar a crise monetaria, o governo do Paraguay apresentou ao congresso um projecto de lei autorisando a emissão de 500,000 pesos em titulos de dividas publicas.

Dava-se, em Buenos Ayres, como causa do desejo manifestado pelos ministros da fazenda e da justiça de abondonarem o gabinete, uma desintelligencia que surgira entre Uriburu e o Dr. Pacheco em questões da direcção do banco nacional.

— No Rio de Janeiro foram publicados estes telegrammas:

Valparaiso, 14 de Junho

A *Nacion*, diario official chileno, assegura que os ministros continuarão nos seus postos emquanto tiverem a confiança do presidente da Republica.

O deputado Zegus apresentou um projecto de lei que manda adiar a votação do orçamento até que o presidente se resolva nomear um ministro que offereça garantias.

Na Bolivia a policia mandou fechar as typographias do *Imparcial* e de *La Nacion*.

O coronel Aguirre atacou a villa de Campolican.

A policia repellio novo assalto dos insurgentes em Cochabamba; os *montaneros* atacaram a villa de Sicanca, roubando o correio. Em Pelucho foram assassinados os viajantes americanos Hermann e Thompson. O governo Boliviano está lutando com difficuldades financeiras.

Buenos Ayres, 14 de Junho

La Nacion annuncia que a policia descobrio vestigios de uma conspiração contra a vida do presidente da Republica.

Os principaes autores ainda não foram presos.

Montevidéo, 14 de Junho.

A *influenza* está grassando no departamento de Taquarembó.

A camara dos deputados começou o debate da proposição qae manda supprimir o latim nos cursos da universidade. Espera se que seja rejeitada.

Valparaiso, 15 de Junho

O senado começou a discutir a questão da autonomia municipal.

O *Heraldo* diz que o governo pedio aos conservadores para auxilial-o, mediante augmento da dotação dos bispos e conegos, e que os conservadores recusaram.

Buenos Ayres, 15 de Junho

O novo emprestimo foi effectuado com condições ignoradas até agora.

Belgica

— Alguns jornaes allemães, occupando-se da recente entrevista do rei Leopoldo da Belgica com lord Salisbury, em que, suppõem, os conferentes trataram da questão social, manifestam a esperança de que a Inglaterra deixe de acoitar os anarchistas internacionaes, que de Londres criam tantas difficuldades aos governos dos outros paizes.

Parece á *Gazeta de Colonia*, que a França e a Suissa se juntarão á Inglaterra nesta campanha de repressão, e pede desde já a essas tres nações que expulsem todos os anarchistas estrangeiros refugiados nos seus territorios.

Italia

Depois de varios discursos motivados pela interpellação da extrema esquerda sobre a violação da liberdade de reunião, debate que consumiu tres sessões, a camara dos deputados approvou por 329 votos contra 61 uma moção de confiança ao ministerio.

— Diz se que o governo italiano tenciona comprar a ilha de Caprera, para alli estabelecer fortificações, que serão o complemento das de Magdalena. Neste caso as cinzas de Garibaldi serão trasladadas para Roma, e recolhidas no Jameculo, no monumento que alli se deve erigir em sua memoria.

— Na camara dos deputados, o Sr. Crispi, respondendo aos Srs. Cavalloti e Imbriani sobre a expulsão dos correspondentes estrangeiros, sustentou qee esses correspondentes denegriam systematicamente a Italia, e eram instrumentos da conspiração contra o credito italiano; e disse que já em 31 de Outubro de 1889 dirigira queixas ao Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza, sobre a attitude de correspondente da «Agencias Havas» em Roma.

Os Srs. Cavalloti e Imbriani declaram que as explicações do Sr. Crispi os não satisfazem de modo algum

Ficou encerrado o incidente.

Santa Sé

— A proposito da recepção do ministro plenipotenciario Brasil no Vaticano, diz um telegramma de Roma para o *Dayli Chronicle* que o papa resolveu adoptar uma attitude benevola e de neutralidade para com a Republica Brasileira.

Inglaterra

— Alguns jornaes inglezes têm accusado o governo do seu paiz de ter abandonado uma grande parte dos seus interesses na Africa em favor da Alemanha.

Ainda ha poucos dias Stanley, n'um discurso pronunciado n'um banquete que lhe foi offerecido, fez-se echo daquelles protestos da imprensa britannica.

Tem isso produzido um certo effeito na opinião publica em sentido hostil ao governo, e tanto, que os ministros julgaram se obrigados a tranquillisar os espiritos antes das ferias parlamentares, e dois d'elles, sir James Fergusson, na camara electiva, e lord Salisbury, n'um banquete, pronunciaram discursos tendentes a acalmar as apprehensões, e a demonstrar que os direitos e os interesses da Inglaterra serão por elles fiel e energicamente defendidos.

O discurso do Sr. James Fergusson não foi sufficientemente explicito e manteve-se n'uma certa reserva, propria de quem estava conscio da gravidade do assumpto, e receiava dizer mais do que devia.

Lord Salisbury foi mais claro e teve especialmente em vista demonstrar que Stanley, e os jornaes, que receiam a retirada da Inglaterra perante as pretenções allemãs, não têm fundamento para isso, porque as negociações continuaram secretas.

A este respeito, diz com a razão a *Independence Belge*:

« Fundam se sobre os precedentes; sobre as concessões illimitadas feitas pelo gabinete Salisbury á Allemanha na região do Zanzibar e que denotam as tendencias geraes da sua politica, tão malleavel perante o poderoso imperio germanico, «quanto é inexoravel para com o fraco reino de Portugal».

Na sua essencia, as explicações de lord Salisbury deixam subsistir o receio, senão de uma capitulação, do governo inglez em favor da Allemanha, pelo menos a convicção de que ella seria fatal, se a opinião publica não tivesse intervindo a tempo.

Disse o astuto ministro: «Não cedemos nada á Allemanha, pela simples razão de que não chegamos ainda a nenhuma conclusão com ella. Esperae que hajamos firmado qualquer accordo E ainda não estou certo de que cheguemos a firmal o.»

Esta declaração está em perfeita incoherencia com outras anteriores, que affirmaram estarem as negociações bastante adiantadas, e prometterem um termo proximo e satisfactorio.

Lord Salisbury não fallaria de modo differente na hypothese de estar prestes a abandonar á Allemanha os terrenos do leste da Africa por ella tão ambicionados, e de ter sido depois constrangido pela opinião publica nacional a obter condições honrosas para a Inglaterra, tendo o presentimento de que o gabinete de Berlim se recusará a ceder das suas primitivas exigencias.

O ministro inglez insistiu em dizer que a conclusão de um accordo não é certa, porque nenhuma convenção poderá ser levada a bom termo, se não fôr tão aceitavel para a Inglaterra, como para a Allemanha.

Por fim terminou prevenindo os seus compatriotas contra as pretenções territoriaes exageradas, recordando-lhe o desastre da expedição de Khartum, e dando lhes a entender que se o governo inglez está decidido a defender os direitos já adqueridos, da «Britsh East African Company, não se julgará obrigado a quebrar lanças em faver de reivindicações de outros territorios, que ainda não são seus.

Não se deu por vencido Stanley com o discurso a que acima nos referimos, e em que lord Salisbury lhe quiz desfazer as apprehensões, procurando tranquillisar a opinião publica.

Nas columnas do *Times* publicou um artigo em que apezar de dizer que é difficil discutir com o primeiro ministro, vista a grande estatura intellectual deste, vai dizendo de sua justiça com grande vigor, sustentando a mesma doutrina que avançára no banquete que lhe foi offerecido.

Principia por affirmar que nos destinos do dominio inglez na Africa não tem outro interesse que não seja um interesse puramente sentimental. Mas o sentimentalismo de Stanley é de natureza particular; não são os destinos da raça indigena que o preoccupam, mas sim os direitos da conquista e do commercio britannico. Causa-lhe indignação o abandono successivo do Kilimá N'Ijaro, descoberto, segundo diz, por um missionario assoldado pela Inglaterra; e o das .... 20,000 milhas quadradas do paiz dos Massai, outr'ora exploradas por um viajante inglez; o de 200 milhas em torno do lago Victoria-Nyanza, tambem reconhecidas por um subdito britannico.

Lamenta que o accordo de 2 de Julho de 1887 concedesse á influencia allemã o sul do lago compellindo para o norte a influencia ingleza. São, porém, factos consummados estes e foi acceitando-os, que a Sociedade Britannica da Africa Oriental se constituio, se habilitou com a sua carta regia, e empregou grandes capitaes na acquisição dos territorios, se obrigou a pagar annualmente 10,000 libras ao sultão de Zanzibar, deu a liberdade a 3,000 escravos, construio pontes, armazens, quarteis, dokas, pharóes, barcos de vapor, etc.

Ora todo este capital, affirma Stanley que ficará sem valor algum se o governo inglez não obtiver a rigorosa observancia do primitivo accordo com a Allemanha; e é precisamente esse *statu quo* que julga ameaçado.

Não sómente a Inglaterra permittio que o major Wissmann, allemão, levasse do Egypto 1,200 homens do Suldão; para levar a cabo a sua campanha, não sómente uma esquadra ingleza poz os seus canhões e as suas guarnições ao serviço da empresa allemã, que o consul geral inglez tinha recebido ordens para auxiliar por todos os meios; mas ainda na imprensa e por toda a parte na Allemanha se repete todos os dias: « A Africa equatorial de leste deve ser nossa. O Congo ao oeste, o Suldão ao norte, esses são os limites naturaes e necessarios do imperio colonial allemão.

Em presença dessas exigencias, o gabinete inglez parece disposto a ceder, e por isso Stanley julga chegado o momento de sahir na defeza energica dos interesse dos seus amigos da companhia da Africa Oriental, e dos interesses do dominio britannico.

Os clamores de Stanley não podem deixar de estimular a opinião publica na Inglaterra.

O celebre explorador americano, se persistir no seu intento, é um terrivel adversario para o governo, se este está resolvido effectivamente a fazer concessão a Allemanha; mas tambem lhe póde ser um precioso auxiliar, se elle se quizer apoiar na opinião do paiz para se manter a uma posição de intransigencia.

— A corporação dos vendedores de peixe deu ultimamente um banquete a Stanley. Este proferio um discurso em que proseguindo os seus ataques contra a cabeça dos allemães na Africa, suggerio a idéa de se enviar uma deputação ao marquez de Salisbury, afim de obter delle a segurança formal de que os interesses inglezes na Africa serão efficazmente protegidos.

— A camara dos communs discutio largamente em segunda leitura o *bill* relativo ao tunnel da Mancha. Os Srs. Walkins e Gladstone defenderam o *bill*. Sir Michael Wicks Beach, presidente do ministerio do commercio, combateu o tunnel, como creando um perigo de invasão. O *bill* foi rejeitado por 234 votos contra 153.

Allemanha

N'um artigo que causou uma certa sensação, diz a *Freissinge Zeitung*, orgão do Sr. Richter, que se o *reichstag* approvar sem restricções o projecto de lei militar que lhe foi submettido, o exercito permanente será quasi duplicado e o contingente annual elevado a 150,000 a 300,000 homens. Declara aquella folha que a camara não aceitará uma lei tão elastica, e se limitará a votar o augmento de 18,000 homens.

— Voltou a Berlim Sir Percy Anderson, que vai alli reatar com o Sr. Kranel as negociações relativas á delimitação da esphera de influencia da Allemanha e da Inglaterra na Africa.

Segundo umas certas informações, é falso que, como se pretendeu, lord Salisbury tenha desde já decidido abandonar aos allemães toda a região do longo N'gami, no paiz dos Bamongwats, entre o Damarland e o paiz de Khama, ou sul do Zambeze.

O correspondente do *Standard*, em Berlim, diz saber de boa fonte que as pretendidas propostas da Allemanha, que neste momento provocam tanta agitação em Inglaterra, não passam de uma especie de programma dos sonhos coloniaes, em que o chauvinismo dos allemães se tem deixado embalar, mas que o governo imperial nem pensa em perfilhar.

O mesmo correspondente affirma saber que se trata de decretar para os grandes lagos a liberdade de navegação já applicada aos rios africanos, o que facilitará consideravelmente um accordo anglo allemão.

O *Standard* expõe, em artigo de fundo, que os negociantes inglezes teem por dever significar em Berlim que a região que M. Peters acaba de explorar, ficará fazendo parte integrante da zona reservada aos agentes da companhia britannica da Africa Oriental, com exclusão de qualquer outra interferencia; isto é, que o norte e o oeste do Nyanza devem permanecer inglezes.

— As ultimas declarações do principe de Bismarck teem sido agora o assumpto das geraes attenções da Allemanha. As conferencias com o Sr. Henrique des Houx, que foram reproduzidas pelo *Matin* de Pariz; as das confidencias ao correspondente do *Novoie Vremia*, a quem declarou que tinha dado a Guilherme II conselhos á viagem a Constantinopla, produziram desagradavel impressão, e estão sendo muito commentadas.

Uma folha allemã observa a este respeito que os amigos mais dedicados de Bismarck, os que d'antes estariam dispostos a ir com elle até o fim do mundo, começam a criticar vivamente a linguagem que elle se está permittindo. Diz o mesmo jornal que em menos de dous mezes o ex chanceller soffreu uma transformação completa. O simples facto de hoje se abrir com estrangeiros manifestamente hostis ao imperio, e aos quaes outr'ora fechava intransigentemente a porta, leva a crêr que elle, depois da sua retirada, se collocou em declarada opposição ao governo.

Bismarck persiste em affirmar que a sua exoneração foi devida a intrigas da côrte, e especialmente á influencia do general Halurke, que o imperador mandou procurar o para lhe dar por escripto o pedido de exoneração, que verbalmente tinha formulado dous dias antes. Segundo ainda o jornal, a que nos referimos, na côrte imperial não se liga grande importancia aos actos e ás declarações do ex chanceller; consideram n'as como sendo manifestações estereis que, em vista da doença de que elle soffre, não devem preoccupar ninguem.

As observações e as apreciações, que ficam reproduzidas, teem sido transcriptas em quasi todos os jornaes allemães, que lhes não juntam protesto nem contradicções, o que tende a provar que Bismarck tem perdido toda a sua antiga influencia pessoal.

Telegrapham de Pariz ao *El Imparcial* que nos centros diplomaticos daquella capital corre a versão de que a proxima viagem do ex chanceller é um simples degredo imposto pelo imperador.

Diz-se mais que Bismarck passará pela França para ir a Inglaterra.

— Os imperadores da Allemanha chegaram a Copenhagne em fins do proximo mez de Junho.

A sua demora naquella capital será de curto praso; depois de uma visita a Fredensborg, continuarão a viagem para a Noruega.

Quanto ao imperador da Russia, não chegará a Dinamarca, senão no mez de Julho, indo encontrar-se a Fredensborg com o soberano allemão.

A viagem do rei e da rainha da Dinamarca á Russia ficou adiada para o mez de Agosto, em consequencia das visitas imperiaes a Copenhague.

— Accentuam se os dissentimentos entre o imperador Guilherme e o principe de Bismarck. O artigo da *Hamburger Nachrichten*, dizendo que o principe de Bismarck não fará opposição; mas que, se fôr atacado pagará golpe por golpe, considera-se como redigido pessoalmente contra o imperador.

Austria-Hungria

— O governo austro hungaro está empenhado em promover o desenvolvimento industrial da Hungria, e para isso apresentou agora ás camaras hungaras duas propostas de lei, de que damos noticia, porque talvez haja nellas exemplos a aproveitar.

Uma dessas leis concede a 74 categorias industriaes as isenções dos impostos sobre as construcções concernentes á exploração da industria, das taxas de exercicio, das taxas communs, addicionaes, e das taxas lançadas pelas camaras do commercio, dos direitos de sello, de registro, dos actos das sociedades, etc.

N'outro ponto a lei faz tambem a concessão do sal destinado aos usos industriaes pelo preço liquido, estabelece reducções consideraveis nas tarifas aos caminhos de ferro, e dá direito de expropriação definitiva ou provisoria dos immoveis ou objectos pertencentes ao estado ou ás communas, e que não são utilisados pelo serviço publico.

A segunda lei concede durante um periodo de 15 annos a isenção das taxas do sello e registro e das taxas addicionaes communs ao instituto de credito que será estabelecido na Hungria, e terá por fim favorecer a creação de novas industrias e desenvolvimento das existentes.

O instituto deverá ter um capital de acções de 6 milhões de florins, pelo menos, inteiramente espalhado, que poderá ser elevado a 10 milhões.

A isenção das taxas não será todavia concedida senão para os lucros realisados pela nova lei até á concurrencia de 6 0/0 do capital empregado a favor da industria.

Como primeiras consequencias destes incitamentos á industria annuncia se a proxima creação, em Budapesth, d'um banco de credito industrial, e tambem a proxima fundação d'uma grande fabrica de pannos em Nensohl.

Russia

— O governo russo resolveu expulsar do seu territorio 30 subditos prussianos e 23 austriacos.

Bulgaria

— Começou a 19 de Maio na capital bulgara a vista do processo instaurado contra o major Panitza e seus cumplices, uns 9 officiaes bulgaros, quatro habitantes de Sophia e o official russo da reserva Kolubkoff, residente em Rustchuk.

Trata-se nesse processo d'uma conjuração para depor do throno o principe Fernando.

Panitza estava em continua relação e correspondencia com o ministro da Russia em Bercourt, Hitroo, e até com Giers, o ministro dos negocios estrangeiros do imperio moscovita.

Facilmente se comprehenderá a importancia do papel representado por Panitza se recordarmos que elle teve enorme prestigio no exercito por todos os seus serviços, e sobretudo pela maneira heroica como se houve na batalha de Shinitz, e n'outros encontros com as tropas servias em novembro de 1885.

Muitos prometteram secundal-o; e, quando as suas propostas não lograram resolver alguns mais renitentes, apresentaram-se em Sofia Jacobson e Kolubkoff, que distribuiram dinheiro pelos mais resistentes, assegurando lhes que obteriam do czar especiaes distincções.

A prova mais evidente do grande prestigio de Panitza é que não foi denunciado por official algum, mesmo entre os que se negaram a entrar na conjuração.

Ha mais. O major Panitza tinha tal confiança no exito do seu plano, que não observava a minima reserva, e era d'uma incrivel audacia.

Convidava frequentemente os seus camaradas para o hotel Vitouk; queixava-se do principe Fernando; e, apresentando se como um *frondeur* conseguira tranquillisar e desorientar Stambuloff, de quem se dizia inimigo irreconciliavel.

Projectara dar o golpe no outomno passado na occasião em que o principe voltasse do centro da Europa a Sofia; contava que a guarda de honra prendesse o soberano, e os ministros na estação do caminho de ferro; e confiava em que as tropas que entravam no plano surprehendessem as forças fieis ao principe, e mantivessem a ordem na capital.

Mas o principe de Coburgo voltou mais cedo do que os conspiradores julgavam.

Panitza não dissimulou a contrariedade que lhe causara; antes a deu a conhecer publicamente; e começou a dizer entre os seus complices que era preciso matar Francisco de Coburgo os ministros Stambuloff e Mutkuraff, e o coronel Petroff, chefe do estado maior.

Algumas semanas depois revelou os planos da conspiração ao tenente Rizoff, exigindo lhe o mais absoluto segredo; disse lhe que, uma vez destronado o principe Fernando, entraria na Bulgaria o general russo Demontovitch, como commissario imperial, e que o czar proporia, a seu pedido, dous candidatos á corôa.

Como se impacientasse de esperar, o major Panitza tratou de pôr em pratica o plano, e na noite de 11 de Janeiro ultimo, acompanhado pelo tenente Rizoff, e por Amandoff dirigio-se a casa

do Dr. Mirkoff, obrigou o a levantar-se da cama, e intimou o, ameaçando o com um revolver, a que tomasse parte no *pronunciamento*. Mirkoff, chefe de saude militar, dirigio emfim uma carta ao coronel Kissoff, seu amigo que commandava a guarnição de Sofia, para que fizesse tudo quanto lhe fosse possivel pelos que lhe apresentassem aquelle papel, avisando o além disso de que a situação era muito critica.

Os conjurados procuraram Kissoff; mas nada conseguiram delle, apezar das ameaças e promessas, e a conspiração abortou, sem que seja facil explicar qual a razão porque Panitza ficou em liberdade até ao 1º de Fevereiro.

E' de suppor que durante a vista do processo se esclareçam as suspeitas que esses e outros factos fizeram nascer, e talvez se venha a demonstrar que Panitza contava elementos poderosos e com varios batalhões e commandantes militares.

Essa esperança em que se está, augmenta o interesse desta causa, destinada a produzir excepcional impressão em toda a Europa.

Panitza declarou não ter tido o intuito de fazer matar o principe, mas de dar apenas um golpe de estado.

— O tribunal marcial condemnou o major Panitza a ser fuzilado, com o direito de pedir indulto desta pena os alferes Rizoff, e Arnandoff a 6 annos de prisão, o réo Kalobkoff a 9 annos, os capitães Taloff, Tehandarsff e Niololf a 3 annos, levando se lhes em conta o tempo de detenção preventiva, e Stefanoff a 5 mezes de detenção. Os outros réos foram absolvidos.

— O correspondente do *Daily News* em Vienna telegraphou para aquelle jornal, dando a noticia de que um grupo d'uns 25 homens bem armados tentara surprehender e capturar o principe Fernando de Coburgo, e os ministros bulgaros, junto da estação de Bellova, na occasião em que estes chegavam no comboio especial que os conduzio desde Jambob a Burgas no dia 27 de Maio ultimo.

Os conjurados tinham o firme proposito de reter os viajantes, em refens, até obter a liberdade do ex major Panitza e de outros presos.

Como o Sr. Stambuloff, presidente do conselho de ministros, fosse avisado da conspiração, deu ordens para que o comboio partisse cinco horas depois da que fôra marcada, e não parasse na estação de Bellova.

E assim abortou o plano dos conjurados.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

As novas pautas aduaneiras dos Estados Unidos causaram viva sensação na Allemanha.

Muitas camaras do commercio convidaram o governo allemão a fazer representações ao gabinete de Washington sobre o assumpto.

Duzentos chefes das mais importantes casas de New York, Philadelphia eBoston, foram ouvidos hontem pela commissão do senado, afim de protestarem energicamente contra as disposições quasi prohibitivas do bill Mac Kinlew.

— Durante um baile, no palacio da exposição de Forthworth, Texas, rebentou um incendio, que destruio o edificio. Pereceram varias pessoas, e ficaram feridas muitas outras.

O Sr Russell Harrisson, filho do presidente da republica que assistia ao baile, conseguio sahir são e salvo.

— As ultimas informações recebidas de S. Francisco da California dizem que no desastre do caminho de ferro houve 13 mortos e numerosos feridos.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Tivemos hontem as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Porto Alegre, 16 de Junho.

A União Nacional foi acceita em todo o Estado, tendo adherido os Srs. Visconde de S. José do Norte e Graça, Barões de Santa Tecla, S. Luiz, Asseguá, Santos Abreu, Itaqui, Ibicocahy, Inhandahy, S. Jacob e Batovy; generaes Augusto Cesar Rezin, Bacellar, Catão Roxo, Martins Isidoro, Luiz Alves, Barreto Leite e muitos officiaes superiores do exercito e da guarda nacional, chefes politicos dos antigos partidos e o alto commercio das principaes cidades.

Brevemente proceder-se ha a eleição do directorio definitivo.

— 16 de Junho.

Por decreto de 14 do corrente foi concedida a garantia de 6 % por 10 annos ao capital maximo de 2:000:000$ para as obras do canal de Porto-Alegre á Laguna. A effectividade da garantia será depois de annunciadas as obras e o pagamento na proporção do capital empregado, com a obrigação de apresentar os estudos definitivos no prazo de dous annos, antes de começarem os trabalhos, sob pena de caducidade.

Capital Federal

Datas até 18 de Junho.

Lê se no *Jornal do Commercio* de 18:

« No hotel do Globo realizou-se hontem o banquete offerecido por grande numero de amigos ao Sr. Dr. Julio Castilho, redactor da *Federação*, de Porto-Alegre.

« Assentaram-se á mesa mais de cincoenta pessoas e entre essas os Srs. ministro da agricultura, Dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia, Dr. Ramiro Barcellos, o 1º tenente Pedro Vello pelo Sr. ministro da marinha, representantes do exercito e da armada, da imprensa e de diversas classes sociaes.

« No banquete reinou a mais cordial satisfação e ao servir-se o champagne começaram os brindes sendo o primeiro em nome dos manifestantes pelo Dr. Silva Jardim ao Dr. Julio Castilho, cujo passado lembrou, fazendo o elogio de sua dedicação e esforço pelas idéas republicanas.

« Respondeu o Dr. Julio Castilho agradecendo áquelle de patentear os intuitos do seu partido no Rio Grande que só queria a ordem e o progresso e a união do Brazil, saudou a Republica.

« Seguiram-se brindes do Sr. ministro da agricultura, membros do governo, ao Dr. Ramiro Barcellos, ao exercito, á armada, á imprensa, ao Dr. Sampaio Ferraz, Demetrio Ribeiro, Silva Jardim, Barros Cassal e outros.

« O Sr. ministro da agricultura fez um brinde ao Dr. Julio Castilho, precedendo-o de considerações sobre a politica do governo e externando idéas de moderação e tolerancia, que foram muito applaudidas.

« Ao brinde feito á imprensa respondeu o Dr. Ferreira de Araujo, fallando o representante desta folha em resposta a uma honrosa saudação do Dr. Saturnino Cardoso.

« O Dr. Ramiro Barcellos saudou o Sr. ministro da agricultura.

« O Sr. Dr. Julio Castilho fez o ultimo brinde ao generalissimo chefe do governo, cuja lealdade e sinceridade era por todos reconhecida.

« O banquete que principiou ás 7 horas acabou ás 11 da noite, sendo o Sr. Dr. Julio Castilho abraçado e felicitado pelas pessoas presentes. »

Estado da Bahia

Datas até 20 de Junho:

As folhas deste Estado nada referem digno de nota.

QUESTÕES SOCIAES

Emancipação da mulher

(ULTIMA VERBA)

Os que tiveram occasião de ler meus artigos haviam de ter visto que eu combati a propaganda de que se constituio athleta a Exma. Sra. bacharel Maria Augusta, tendo em vista que a ampliação de direitos politicos e civis ás mulheres trazia como consequentes outros tantos deveres, que seriam pesadissimos onus, de todo incompativeis com o seu caracter e sua missão.

Assim não se comprehenderia, por exemplo, que uma senhora, já não fallando na obrigação do serviço militar, para o qual *incoherentemente* entendeu minha antagonista abrir uma excepção para as mulheres, reconhecendo-lhes *natural fragilidade*, abandonasse sua casa por 15 dias ou um mez, deixando os filhos ao desamparo, afim de servir no jury.

Accentuei que embora o papel da mulher estivesse circumscripto no lar, nem por isso era menos sublime na sociedade a sua missão, como educadora intelligente e consciente de seus filhos.

Não regateei a mulher o direito de instruir se, de cultivar as lettras, as bellas artes e as sciencias. E até para sua condição de educadora da infancia é necessario que ella até certo ponto seja versada nos conhecimentos humanos.

Que mais bellos horisontes se poderão descortinar á mulher?

Leibnitz dizia—eu me encarregaria de mudar o mundo; se pudesse mudar a educação das gerações que nascem.

Mas eu opponho me a que a mulher seja politica, a que tenha o *direito* de estar sempre a representar o papel da *Sinha Anninha* na *Torre em concurso... Inde iræ.*

Dahi o incommodo de minha distincta antagonista, que parece estar a ouvir soar lhe de roda uma voz semelhante ao dito funesto das bruxas a Macbeth:—*has de ser deputada.*

Desejo dar por finda essa discussão em que involuntariamente metti-me.

Pode minha illustre antagonista permanecer na sua opinião, continuando na brecha de sua propaganda; mas, conceda-me a liberdade de manter firme e inabalavel a minha opinião, conforme tenho expendido:

Estou certa de que poucas serão as senhoras que pensarão com minha adversaria, e ainda menos os homens sensatos.

Alguns *philosophos estragados* uns tantos *poetas* que querem angariar a sympathia do bello sexo, algumas moçoilas cuja bagagem litteraria é formada pelos lances de alguns romances burlescos, e que visam captar a attenção do *sexo-forte*, eis a caravana que, estou persuadida, ha de acompanhar e bater palmas ás pregoeiras da *homificação* da mulher.

A mãi de familia que quer cumprir religiosamente os seus deveres domesticos, superintendendo nos negocios do lar, sendo ella propria a preceptora de seus filhos; que comece a curar delles desde seus primeiros vagidos, nutriado os com seu proprio leite, de preferencia ao de animaes ou mesmo do das amas, não raro viciadas, essa não se lembra de querer ser *emancipada* para gozar do direito de votar e ser votada, etc.

A fallar por mim confesso que se conferissem á mulher o gozo de direitos civis e politicos, seria eu a *cidadã* menos frequente no exercicio de meus direitos e mais relapsa no cumprimento de meus deveres.

Não me valeram o commettimento e simpleza com que defendi minha opinião: a minha contendora servio-se de graçolas contra minha crença de catholica, usou de remoques, talhou me incabiveis carapuças e quiz até indispor-me com os militares enxergando no meu ultimo artigo expressões desagradaveis contra essa classe!

Esta ultima coarctada, na verdade, fez me rir.

Mas dou tudo de barato.

Minha illustre contendora previnio se comigo, sem razão, talvez, *tomando a navem por Juno*.

Demais, eu sei que quando as moças se zangam, gostam de fazer explosão.

Eu a desculpo; o que quero é que minha distincta patricia se convença de que não tive intenção de molestal-a, se por acaso vio-me empregar alguma palavra que não lhe quadrasse.

Se não a conheço pessoalmente, nem por isso faltam-me motivos para acatal-a e mesmo estimala, posto de parte suas theorias; e nem para isso me era preciso conhecer a maxima de Santo Agostinho: *deligite homines interficite errores.*

Se me assegura dissipar sua *trasinha* contra mim, não duvidarei ceder em seu favor os privilegios a que me considerou com direito pelas descobertas *que descobrio*, nos seus despretencio-os escriptos, concedendo-lhe a faculdade de vendel-os não só aos inglezes como até aos beocios.

Recife, 23 de Junho de 1890.

Alice Ethelvina de M. Lyra.

REVISTA DIARIA

Constituição—Como se vê pelo telegramma official abaixo inserido, cuja copia nos foi remettida pela Secretaria do Governo deste Estado, já foi assignado o decreto que promulga a Constituição Politica dos Estados-Unidos do Brazil.

Entramos emfim n'um regimen definido, em que o cidadão fica sabendo o que póde e o que não póde fazer, quaes os seus direitos e quaes os seus deveres.

Entoemos hosanas por esse acontecimento, que vai ter magica influencia nos destinos desta patria, que todos estremecemos.

Eis o telegramma official, contendo a boa nova:

« Copia. — Telegramma Circular procedente em 22 de Junho de 1890.—Ao governador do Estado.—A's cinco horas cincoenta minutos tarde foi assignado decreto Constituição Republica Estados Unidos Brazil. Servio penna ouro pedras preciosas offerecida Generalissimo pelos ministros. Seguio-se jantar em palacio chefe Estado. Assignaram decreto membros governo seguinte ordem—Deodoro, Ruy, Benjamin, Wandenkolk, Floriano, Quintino, Campos Salles, Cesario, Glicerio. (Assignados) — Deodoro, Ruy, Glicerio, Cesario Alvim, Benjamin Constant, Eduardo Wandenkolk, Quintino Bocayuva, Floriano Peixoto, Campos Salles ».

Juiz municipal e de orphãos—Por portaria do Dr. governador do estado, de 21 do corrente, foi nomeado o bacharel Joaquim Laurentino de Andrade para o logar de juiz municipal de orphãos do termo de Ipojuca

Exposição Universal de Pariz—Recebemos de Pariz, pelo ultimo paquete, o 29º volume das *Causeries Scientifiques*, do Sr. Henrique de Parville, editado pela casa J. Rothschild, a rua des Saints Péres n. 13.

E' um grosso livro, em 8º pequeno de 700 paginas, adornado com 700 vinhetas, de nitida impressão, e constituindo um todo perfeito e acabado sobre a Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Desde a idéa primitiva dessa monumental exposição até os ultimos actos a ella concernentes, tudo é ahi historiado com minudencia, tudo é explicado, tudo exemplificado com as estampas e descripções completas.

As diversas partes da Exposição, tanto no Campo de Marte, como no Trocadero e na Esplanada dos Invalidos, e em cada uma dessas partes os diversos edificios e annexos que a constituiram, são delineados com muito criterio e precisão tal, que fica se fazendo uma idéa clara da disposição do conjuncto da exposição.

Cada um dos edificios é objecto de uma critica historica que vai de sua construcção ao seu funccionamento como orgão da exposição; e a respeito dos objectos expostos em cada um faz se uma descripção rapida, notando-se os melhoramentos introduzidos em cada ramo das artes ou industrias respectivas.

E' um trabalho primoroso; o mais completo dos que connecemos sobre a Exposição Universal de Pariz, e que faz honra tanto ao seu autor, o Sr. Henrique de Parville, bem conhecido no mundo scientifico e industrial, como ao editor o Sr. J. Rothschild, igualmente conhecido como livreiro e emprezario de publicações litterarias e scientificas.

Recommendamos essa obra aos nossos leitores, que não tendo ido a Pariz por occasião do magestoso certamen industrial de 1889, quizerem formar uma idéa approximada da grandiosidade da Exposição Universal e dos grandes meios postos em acção para realisal a.

E aos Srs. Henrique de Parville e J. Rothschild agradecemos o seu delicado mimo.

Governador do Piauhy—A bordo do vapor *Pernambuco*, hoje esperado do norte, chega a esta cidade o honrado major do corpo de engenheiros, Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, que acaba de deixar a administração do Estado do Piauhy, por ter sido chamado á Capital Federal pelo governo provisorio.

O desembarque do illustre militar e de sua Exma familia será no Arsenal de Marinha, onde devem reunir-se os seus amigos para recebel-o.

Os piauhyenses e outros amigos do Dr. Thaumaturgo offerecem-lhe hoje um banquete em demonstração da estima e merecida consideração que lhe votam.

Dando as bôas vindas ao Sr. Dr. Thaumaturgo, saudamol o cordialmente.

Dr. Tobias Barreto—Na Livraria Quintas, á rua 1º de Março, estará exposto amanhã o retrato a oleo desse illustrado e talentoso mestre, generosa offerta do nosso distincto amigo Dr. Juvencio de Aguiar á mocidade academica.

— Amanhã, na Faculdade de Direito, reunir-se hão os academicos, afim de elegerem dous oradores, um por parte da Faculdade, outro pela colonia Sergipana, para represental os na sessão commemorativa do fallecimento do Dr. Tobias Barreto, no dia 26 do corrente.

Almanack—Recebemos, e agradecemos a fineza da remessa de um exemplar do Almanack do *Diario de Noticias*, da Bahia, para o corrente anno de 1890.

Além do kalendario e do almanack propriamente dito, traz uma bella collecção de charadas, logogriphos, enigmas, contos, historias e outras diversões para o espirito, constituindo a parte litteraria.

E' mais desenvolvido do que os volumes anteriores, e melhor confeccionado.

Tratado de arbitramento—Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« E' sabido haver se reunido em Washington, por convite do governo norte americano e mediante autorisação legislativa, um congresso destinado a examinar e a assentar as bases de diversas convenções ou tratados entre as nações do Novo Mundo. Um dos fins do congresso, o mais importante, foi assim definido no programma da convocação dirigida ao governo do Brazil e a todos os outros das nações americanas:

2º Accordo e recommendação para que os governos adoptem plano definitivo de arbitramento para todas as questões, desavenças e divergencias que possam, agora e no futuro, existir entre elles, com o fim de que todas as difficuldades e desavenças entre essas nações se resolvam pacificamente evitando-se as guerras. »

« De posse da cópia do tratado referente a este objecto, dirigio ante hontem o Sr. ministro das relações exteriores o seguinte aviso ao Sr. Dr. Salvador de Mendonça, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em missão especial junto do governo em Washington:

« Recebi, com o vosso officio n. 5 de 28 de Abril, cópia do tratado de arbitramento a que elle se refere e a penna com que assignastes esse tratado. Com prazer vos communico que o governo provisorio o approvou e por este motivo comvosco me congratulo.

« Saúde e fraternidade.—*Q. Bocayuva.* »

Monumento a Christovão Colombo—Ao Sr. ministro do Perú dirigio o Sr. Dr. João Severiano da Fonseca, secretario do Instituto, o seguinte officio:

« Instituto Historico e Geographico Brazileiro—Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1890—Exm. Sr. ministro.—O Instituto recebeu com a mais viva satisfação e reconhecimento a nota de V. Exc., relativa á idéa suggerida no Instituto Geographico Argentino de elevar-se um monumento a Christovão Colombo no 4º centenario do descobrimento da America; monumento cuja guarda a nação argentina, com o maior desprendimento e galhardia, alienou de si e attribuio ao Brazil, designando para recebel-o a sua capital, por sua posição geographica e magnificencia natural, mais ainda accentuada com o magestoso monolytho que lhe guarda a entrada o *Pão de Assucar* como que predestinado pela Providencia para pedestal do padrão de justiça e reconhecimento da america ao seu immortal descobridor.

« V. Exc., Sr. ministro, com uma gentileza que tanto vos nobilita e engrandece, como enche de honra e orgulho o Instituto, apressou se ao ter noticia dessa idéa, a congratular-se calorosamente comnosco, e em nome da generosa nacionalidade que V. Exc. tão dignamente representa, e a cujo governo vai dar sciencia de tão alto commettimento.

« E o Instituto, grato á vossa delicadissima attenção manda me apresentar vos seus sinceros e cordiaes agradecimentos.

« Com a mais profunda consideração e respeito aceitai, etc.—Dr. *João Severiano da Fonseca*, 1º secretario. »

Club Esgrima—Essa sociedade faz hoje no Prado da Estancia, do Derby Club de Pernambuco, a sua festa mixta de corridas hyppica e raza, addicionada de uma parte a cabriolet sob a direcção de automedontes femeais, as senoritas Amelia Lopiccolo e Alba Sequilers, distinctas artistas da Companhia Heller.

Além dos differentes pareos de que se compõe a festa em seu todo, que frisamos, por isso só imprime lhe um cunho de originalidade que attrahe, e lhe accentua uma animação, que é licito presuppor na mesma festa.

E isto apreciaI-o-hemos em poucas horas.

A festa do Club-Esgrima, pois, por sua composição de divertimentos variados, por sua distribuição bem pensada, não pode deixar de agradar e por conseguinte de attrahir á sua assistencia a nossa população, que no bello Prado da Estancia passará algumas horas de verdadeiro entretenimento, de uma diversão aprazivel.

O Dr. Joaquim Pernambuco—Sobre a chegada á capital federal do illustre pernambucano Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco, escreveram o *Correio do Povo* e o *Diario de Noticias* as locaes que abaixo transcrevemos, e são a prova do bom conceito em que é tido aquelle illustre cavalheiro.

« Ao Sr. Dr. Almeida Pernambuco, que ante hontem chegou a esta capital, de volta do norte, a bordo do vapor *Magdalena* foi feita amistosa e enthusiastica recepção por parte de seus amigos. O Sr. Dr. Pernambuco foi muito cumprimentado. Entre as pessoas que o receberam estava o Sr. Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores

Na casa do Sr. Dr. Pernambuco tocava uma banda de musica militar. S. S. chegou ao meio dia, acompanhado de grande numero de seus amigos, aos quaes offereceu um magnifico almoço. Durante elle trocaram-se diversos brindes sendo por differentes vezes saudado o distincto democrata a quem se fazia tão significativa manifestação. »

— « Sympathica e significativa recepção teve hontem o distincto republicano Sr. Dr. Almeida Pernambuco, de volta de sua viagem ao norte.

Foram buscal-o a bordo com banda de musica, muitos amigos e co religionarios, entre os quaes notamos o Sr. Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores, e grande numero de pessoas gradas.

Em casa do illustre democrata realizou-se uma festiva manifestação de apreço e sympathia, a que se seguio um opulenta almoço, durante o qual se trocaram calorosos brindes.

Dessa festa, que esteve brilhantissima, o Sr Dr. Pernambuco guardará de certo gratas recordações.

« Por nossa parte, cumprimentamol-o ainda uma vez. »

Theatro—Nos dous ultimos espectaculos foi á scena no Santa Isabel *O Annel de Salomão*, lenda phantastica, em 3 actos e 15 quadros, de Eduardo Garrido.

E' uma peça no mesmo gosto da que se intitula *Ali Babá* já conhecida dos leitores, e, como esta, oriunda da mesma fonte—*As mil e uma noites*. *O Annel de Salomão* é um talisman semelhante á *Lampada de Aladino*, e seus personagens são muito conhecidos de quem já leu aquelle immenso amontoado de contos e lendas. De enredo cheio de situações inverosimeis e fundadas em cousas e personagens sobrenaturaes, é fertil em sorprezas e mutações e em quadros phantasticos, e, por isso mesmo, tendo muito que ver para os olhos do corpo, em nada interessa aos do espirito, que apenas apanha de longe alguma critica e lição.

Os vistosos vestuarios, os magnificos scenarios, as bôas scenographias e as mutações realizadas com limpeza, constituem o grande merecimento da nova peça. Ha n'ella esplendidas apotheoses, e a ultima que é realmente deslumbrante, produz um effeito sorprendente.

Desde que vimos annunciada a peça como de E. Garrido, e, portanto, escripta e posta em scena no Rio de Janeiro, não nos impressionaram, quanto á musica, os nomes de Suppé e Planquette, embora maestros vantajosamente conhecidos no dominio das operetas, pois previmos que tratava se apenas de alguns trechos de composições suas accommodados á nova producção d'aquelle escriptor. Não nos enganamos; assim é. São raros os numeros de musica, e, como excerptos que são de diversas composições não têm originalidade nem unidade de pensamento e inspiração.

A execução correu bem; a companhia desempenhou com limpeza e graça o seu trabalho; os artistas, que têm merecido nossos elogios não desmereceram d'elles. Si algum reparo houvessemos de fazer, seria relativamente a uma das fadas que descuidou-se de bem estudar o seu papel.

Sempre notavel concurrencia e grande favor do publico.

Viajante—Chegou ultimamente do sul afim de visitar o Estado de Pernambuco, o Exm. Sr. P. Bogdanoff, encarregado dos negocios do ministro russo no Brazil, perfeito *gentleman* pela educação e pelo trato.

S. Exc tem visitado quasi toda esta cidade e seus arredores em companhia do digno consul da Russia n'este Estado, o Sr. commendador José Antonio Pinto; e pretende fazer diversas excursões pelo interior.

Hontem S. Exc. seguio para a Colonia Orphanologica Isabel, estabelecimento que trazia o encargo de visitar.

Comprimentamos o illustre viajante.

Faculdade de Direito—Quinta feira, 26 do corrente, começarão na Faculdade de Direito, os exames de inglez, geographia, chorographia e historia do Brazil.

A primeira d'estas bancas terá por presidente o Dr. Portella Junior e serão examinadores os Drs. Adelino Filho e Barros Sobrinho.

A outra banca será presidida pelo Dr. Cirne, examinando os Drs. Bandeira de Mello e Soriano.

Os exames de chorographia e historia do Brazil effectuar-se-hão após a conclusão dos de geographia.

Proclamas—Na audiencia do juiz dos casamentos foram apregoados os seguintes proclamas:

Primeiro—De Ignacio Leitão da Costa Machado com D. Maria Francisca de Barros, solteiros.

Primeiro De Joaquim Antonio Damazio com D. Emilia Fernandes Marcos, solteiros.

Primeiro—De João Montezuma de Carvalho com D. Josepha Euthalia Carneiro Leal, solteiros.

Primeiro—De Joaquim Rodrigues de Souza Couto com D. Maria Margarida da Silva, solteiros.

Segundo—De George Farmer Brain com D. Maria Antonia Schuller, solteiros.

Segundo—De Trajano José de Lima, musico do 2º batalhão de infantaria, com D. Brazilina Theotonia Bezerra, solteiros.

Correio geral — Realisou se hontem o concurso para provimento de uma vaga de carteiro na repartição geral dos correios.

Compareceram 20 candidatos, sendo apenas classificados os cidadãos Raymundo Theodoro Godinho, em 1º lugar, Laudelino de Luna Freire Junior em 2º e Erasmo Vieira de Macedo, em 3º.

Por portaria do administrador foi nomeado o 1º classificado.

Estrada de ferro de Tamandaré á Barra de Jangada — No vapor nacional *Beberibe* chegou de Aracajú a commissão de engenheiros que, por parte da empreza de Obras Publicas no Brasil, do Rio de Janeiro, vai fazer a exploração da estrada de ferro de Tamandaré á Barra de Jangada.

Esta commissão, cujo chefe é o Dr. Hermillo Alves, acaba de fazer os estudos da estrada de Aracajú a Simão Dias, no estado de Sergipe, por conta da referida empreza de obras publicas, a quem se deve uma serie de melhoramentos publicos no nosso paiz e cujo presidente é o Dr. Manoel Buarque de Macedo.

A commissão deve partir para o interior, por toda esta semana, afim de iniciar os seus trabalhos.

Club Carlos Gomes — O beneficio que devia ter lugar, em favor do Sr. Lino da Encarnação, hontem, foi, em consequencia da rigorosa chuva transferido para segunda feira proxima.

O Correio—E' um novo jornal hebdomadario cujo 1º numero sahio hontem á publicidade

O Correio, que diz ser o trabalho em prol da patria, não faz nem apresenta programma, por ser a sua norma acompanhar a selecção politica, o periodo de reorganisação da patria, procurando de sempre e sempre accelerar o progresso; e si alguma cousa accentua que possa assemelhar-se a programma, está na affirmação de que ha de defender a liberdade em qualquer das suas multiplices manifestações.

O novo periodico é orgão, no entretanto, de propaganda republicana e instrucção para o povo. Tem por collaboradores os principaes escriptores dos Estados-Unidos do Brazil, e é propriedade de uma associação e direcção politica do padre Roma, como está expresso em seu frontespicio.

Desejamos ao novo paladino gloriosa vida pela consecução de seus fins, e lhe agradecemos a fineza da visita.

E' este o summario d'esse 1º numero:

O Correio—A verdade—Casamento civil—Igreja livre—Partido catholico—Vigario conspirador—Carta do Rio—Religião e clero—Reportagem.

Banco Emissor—Lê-se nos *Preços Correntes*, de Campos Moraes & C., do Rio Grande do Sul, sob esse titulo:

« Estabeleceu se nesta praça a Caixa Filial do *Banco Emissor do Sul*, com carteira hypothecaria, visto que fez fusão com o *Banco de Credito Real Rio Grandense*.

« E' mais um elemento para o commercio que recebe importantes beneficios, e até aqui estava adstricto ás onerosas condições do *London and Brazilian Bank*, que tinha o monopolio do movimento para o exterior e da maior parte do commercio de cabotagem. »

Vão reclamal-os—Acham-se depositados na Secretaria de Policia dous perús e uma gallinha que foram apprehendidos em mão de um gatuno, pelo subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, e serão entregues a quem se apresentar reclamando os, dando os precisos signaes.

Vaccina publica—Hontem foram vaccinadas, na inspectoria de hygiene, 15 pessoas, pelos Drs. inspector e seu ajudante.

Club Republicano da Boa Vista—A sessão ordinaria deste club, que devia ter lugar hoje, foi transferida para amanhã, ás 7 horas da noite.

Nomeação de fabriqueiro—O Rvdm. Sr. conego governador do bispado nomeou o cidadão José Crispiniano da Silva para o cargo de fabriqueiro e administrador da capella e patrimonio da igreja de Nossa Senhora da Bôa Viagem.

O nomeado já prestou juramento e assumio o exercicio desse cargo.

Barca Chas Laning — Sabbado pelas 9 horas da noite, a bordo desse navio americano, de que é capitão o Sr. Iolsen, o tripolante Michael em luta com um companheiro de nome Tred Johson, vibrou-lhe uma cutilada, que apanhou-lhe o lado esquerdo do pescoço em grande extensão e provocou copiosa emissão de sangue.

Por aviso da gente de bordo, teve conhecimento o Sr. commandante da 2ª estação da guarda civica dessa occurrencia; e providenciou para logo no sentido da prisão do delinquente, bem como de vir para terra com o ferido, afim deste ser tratado e aquelle recolhido á Casa de Detenção. No entretanto, a prisão só tornou-se effectiva no domingo pela manhã por dependencia de outras ordens, sendo então recolhido o offensor á cadeia por determinação do Sr. subdelegado Santos Neves.

O ferido, na propria noite da occurrencia, foi logo medicado pelo indefesso Sr. Dr. Souza, o qual considerou o ferimento de natureza leve, embora a extensão do mesmo e a hemorrhagia consequente ter sido um pouco abundante.

Pensão, monte pio e meio soldo—Constava ao *Paiz*, que seria submettido á assignatura do chefe do governo provisorio um decreto do ministerio da fazenda, determinando que as Sras. casadas, sem dependencia da outorga ou procuração dos respectivos maridos, podem receber o que lhes tocar por pensão, monte pio ou meio-soldo.

Roubo—Hontem por volta de 11 1|2 horas da noite foi o escriptorio da Companhia do Caxangá visitado por membros da *Olho vivo*, sendo dahi mudada a quantia de cerca de 40$, que existia n'uma gaveta e pequenos bahus de folha, os quaes foram para isso forçados.

A entrada dos larapios devia ser-lhes cousa não muito difficil, visto que pouca segurança offerecem as fechaduras do referido escriptorio, que além disso fica em situação um pouco excusa e de rarissimo transito depois de certas horas, maxime em noite chuvosa como a em que teve lugar o assalto.

Por obra de meia noite o subdelegado teve communicação do occorrido, e tomou conhecimento do facto.

Lyceu de Artes e Officios — O movimento escolar desse estabelecimento no mez findo foi o seguinte:

Na 1ª cadeira de portuguez para crianças, matriculados 80, frequencia media 34; e na de adultos, matriculados 70, frequencia 28, 58; e na 2ª cadeira da mesma disciplina, matriculados 95, frequencia media 30.

Na cadeira de francez, matriculados 38, frequencia media 10.

Na cadeira de inglez, matriculados 14, frequencia media 4.

Na cadeira de arithmetica, matriculados 20, frequencia media 11.

Na cadeira de geometria, matriculados 11, frequencia media 8.

Na cadeira de desenho linear, paysagem e pinturas, matriculados 30, frequencia media 13.

Na cadeira de musica vocal, matriculados 112, frequencia 23; e na de musica instrumental, matriculados 31, frequencia media 13.

Com excepção da 1ª cadeira de portuguez, acham se encerradas as matriculas das diversas aulas do curso, sendo admissiveis, porem, á matricula aquelles que a pretendam e neste sentido requeiram.

A cadeira de chimica, que começará a funccionar no dia 4 de Julho proximo, sob a regencia do Dr. Augusto Coelho Leite terá exercicio ás segundas, quartas e sextas feiras das 7 ás 8 horas da noite, conservando-se ainda aberta a respectiva matricula.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Leonsio e faz a ronda de visita o cidadão alferes Armando.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

— Amanhã é superior do dia o cidadão capitão Xavier, e fará a ronda de visita o cidadão tenente ajudante do 1.º

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Estrada do Maduro—Sobre o facto a que alludio um *leitor e assignante*, e cuja exposição inserimos neste *Diario* em edição de domingo ultimo, o digno subdelegado do respectivo districto, Sr. major Luiz Cintra, dirigio nos as seguintes linhas:

« Sr. redactor.—Rogo lhe queira, pelo seu conceituado jornal, publicar as seguintes linhas, em refutação ao que sob a epigraphe acima, *affirma* um *leitor e assignante* em o *Diario* de hontem:

« Apezar do limitadissimo numero de praças que compõem o destacamento d'este districto, todavia capricho em fazer um serviço regular, de modo a manter a tranquilidade e respeito á lei, que tem existido até hoje, rondando o districto durante toda noite, com auxilio de cidadãos, que a isso se prestam de melhor vontade, que o Sr. *leitor e assignante*, que talvez tomasse a *nuvem por Juno*, vendo *12 individuos*, dos quaes, *um ordinariamente se finge embriagado* para atacar as *senhoras*.

« Ora, meu caro Sr. *leitor*, seria mais acertado dirigir-se a esta subdelegacia na occasião em que um dos taes *foi cahir em cima de uma senhora*.. para pedir providencias, do que estar a contar historias da meia noite.

« Santo Amaro 23 de Junho de 1890.—O subdelegado, *L. Cintra.* »

Esmola—Sob a assignatura *Um leitor e admirador do Diario*, recebemos hontem uma carta acompanhada de 5$000 para dividir com viuvas pobres.

Agradecendo a incumbencia, assim a desempenhamos:

A' D. Herminia Sette, rua Visconde de Albuquerque n. 64	1$000
A' D. Maria Autran, rua de Santa Thereza n. 33	1$000
A' D. Maria Valentina da Conceição Gayo, rua de Hortas n. 66	1$000
A' D. Antonia da Conceição Xavier, praça da Republica n. 1	1$000
A' D. Isabel J. de Brito Monteiro, becco do Veras n. 18	1$000

Tribunal do Jury do Recife—Não houve hontem julgamento neste tribunal á falta de juizes de facto em numero legal.

Apenas 25 jurados responderam á chamada.

Foram multados em 20$ os que faltaram e sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Francisco Teixeira de Carvalho.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Antonio Marques de Amorim Junior.

S. José

Epiphanio da Rocha Wanderley.
Genuino José da Rosa.
Hermenegildo do Amaral Lemos.
Sr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Boa Vista

Adolpho Martins do Rio.
José Caetano da Silva.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Manoel Alves Vilella.
Coronel Manoel Martins Fiuza.
Francisco Eliseu Antunes Ferreira.
Antonio Caldas da Silva.
Manoel de Alcantara Souza Gonveia.
José Miguel Correia do Nascimento.
José Xavier Faustino Ramos.

Afogados

Dr. José Rodrigues de Passo Netto.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Hermillo Lins Chaves.
João Ribeiro Montarroyos.
Alfredo Ferreira Baltar.

Poço

Arthur Silva.

A sessão ficou adiada para amanhã, ás 10 horas.

Bom Jardim—Escrevem-nos dessa localidade:

« Attendendo ás constantes reclamações das autoridades desta comarca, o illustre Dr. governador nomeou uma commissão para o fim de fornecer sementes aos agricultores arrastados á extrema necessidade. Louvando esse acto do governo lamentamos, entretanto, que para uma comarca cuja população excede a 40.000 almas se destinasse a diminuta quantia de 300$.

« As chuvas teem sido escassas e mal vão dando para sustentar as pequenas plantações que escaparam da peste das lagartas.

« A cidade e todo o termo vai em paz.

« Funccionou a 2ª sessão do jury neste anno sob a presidencia do juiz de direito Dr. Góes Cavalcante. Foram julgados os réos: José Aleixo de França, condemnado a 12 annos de prisão com trabalho; José Alexandrino de Almeida, a galés perpetuas; João José Bardosa, idem; Vicente Macambyra de Oliveira, a 4 annos de prisão com trabalho; Manoel Francisco Barbosa, idem; Francisco Soares Pereira, idem; e José Francisco de Lima, absolvido.

« Serviram de advogados o Dr. Zozimo Zenaides da Camara Lima, Manoel do Nascimento Rego e o professor Marinho José de Jesus, occupando a cadeira da promotoria publica o Dr. Bianor de Medeiros.

« Parece que o jury deste termo vai comprehendendo melhor a sua missão, não concorrendo para a impunidade dos crimes.

« Os habitantes desta comarca que se interessam pelos negocios publicos, ficaram muito satisfeitos com o acto do zeloso e digno administrador dos Correios expedindo malas extraordinarias por estafetas particulares além das da tabella.

« Assim teremos noticias da capital de dois em dois dias. E' pena que não tenha havido pontualidade na remessa dos jornaes ».

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 22 de Junho de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º,4	761m75	19,07	96
9	23º,9	762m52	20,27	91
12	23º,6	763m05	19,65	91
3 t.	23º,7	760m98	20,42	94
6	24º,0	761m39	19,81	89

Temperatura maxima—25,º25.
Dita minima—24,º25.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—1m,0.
Chuva—23,m4.
Direcção do vento: SE de meia noite ás 2 horas e 5 minutos da manhã; E até meia noite.
Velocidade media do vento—1,m06 por segundo.
Nebulosidade media—0,m92.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M	22 de Junho	1—33 da tarde	0m,75
B. M.	» »	7—42 » »	2m,03
P. M.	23 de Junho	1—53 da manhã	0m,93

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1890.

Existiam 450, entraram 7, sahiram 6, existem 451.

A saber:

Nacionaes 421, mulheres 16, estrangeiros 14.
—Total 451.
Arraçoados 379.
Bons 360.
Doentes 14.
Loucos 4.
Louca 1.
—Total 379.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Apolinario Vieira de Carvalho.
Antonio Felix do Monte.
Joaquim José da Costa Coêlho.
Gonçalo Lucas.
Manoel Francisco da Silva.

Tiveram alta:
Manoel Joaquim de Santa Anna.
Francisco Tenorio dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 175 pessoas, sendo 85 homens, e 90 mulheres.

Santa Casa de Misericordia—Nessa corporação não ha hoje expediente por ser o dia santificado.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) nos dias 21 e 22 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	Mulhere	Total
Existiam	114	84	198
Entraram	13	6	19
Sahiram curados	2	0	2
Falleceram	2	4	6
Existem	123	86	209

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 22 de Junho foi o seguinte:

Entraram	2
Sahiram	2
Falleceram	3
Existem	416

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2
Cysneiro ás 11.
Ferreira Velloso ás 9.
Berardo ás 12.
Estevão Cavalcanti ás 7 1/4.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 5 1|2 horas da tarde.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 1 a 20:	18:476$751
Idem de 21	957$843
	19:434$594

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na camara de Olinda, de predios nesta e n'aquella cidade.

Pelo agente Pinto, ás 12 horas, no Armazem Livramento, de 2:000 fardos de alfafa.

Pelo agente Steppe, ás 11 horas, na Camara de Olinda, de um sitio com casa e um sobrado.

Quinta-feira:

Pelo agente Pinto ás 11 horas, no largo do Corpo Santo, de cavallos de corridas e e no largo da Ponte Nelha á 1 hora, de out-riggers e escaleres.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Atalho n. 3, de piano, moveis e outros objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Paula de Abreu: ás 8 horas, nas matrizes da cidade de Palmares e da Boa Vista, pela alma de Mendo de Sá Barreto.

— Quinta-feira:

A's 7 1|2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Maria Paula de Abreu; ás 8 horas na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de D. Maria Isabel Simões

Passageiros—Sahidos para os portos do Norte no vapor *Jaboatão*:

Alferes Nicanor Guedes de M. Alves, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Guilherme Haidmann e sua senhora, 1º escripturario Luiz E. Pinheiro Camara, sua senhora, 5 filhos e 1 criado, Joaquim L. Fiuza Luna, T. E. Dowaes, Sara Peixoto de Miranda Henrique, Luiz C. Freitas, Carlos Salvines, W. H. Hildreth, W. Jenckins, E. Tosselly, Adolpho Paiva de Vasconcellos, Leopoldo Meira de Vasconcellos, Alberto Bickel, José Affonso de Miranda, Sebastião Chaves, Augusto Panamá, Antonio José Muniz e sua mulher.

— Chegados do sul no vapor inglez *Trent*:

Alfredo Bickel, José Affonso Miranda, Vicente, Vicencia da Conceição, Domingos Manoel da Costa e sua senhora, Americo do Valle, Francisco de Souza, Joaquim J. Sant'Anna e Richard Sams.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

José Feliciano da Silva e sua senhora, Boaventura de Amorim, Zacharias Rodrigues Armada, Thomaz Carr, Roberto Shwan, H. B Cox, Maurice S. Williams e 1 criado.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 8ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 28 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 6ª serie da 37ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia 28 do corrente.

—A 15ª serie da 31ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Junho (sabbado).

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — A 21ª serie da 1ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$, será extrahida no dia 2 de Julho (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de Junho:

Amando, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; variolas confluentes.

Anna Ferreira Barbosa, Pernambuco, 16 annos, casada, Santo-Antonio; febre perniciosa.

Maria Digna de Paula Costa, Pernambuco, 28 annos, casada, Santo-Antonio; queimaduras.

Maria Isabel Simões, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo-Antonio; pneumonia cancerosa.

Anna Maria da Conceição, Maranhão, 50 annos solteira Boa Vista; gastro enterite agudo.

Candido, Pernambuco, 2 horas, S. José; variolas.

Alberto, Pernambuco, 6 annos, Recife; variolas.

Ernestina, Pernambuco, 30 dias, Recife; tetano dos recemnascidos.

João, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas confluentes.

Francisco João Ferreira, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas confluentes.

Firmina V. Penna, Pernambuco, 14 annos, solteira, Recife; diarrhéa.

Felippe Pereira de Lima, Pernambuco, 28 annos, casado, Santo Antonio; febre paludosa.

Marcos, Pernambuco, S. José; variolas.

Catharina, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Isabel, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; variolas hemorrhagicas.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, S. José; variolas.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; variolas confluentes.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE JUNHO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, o cidadão Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou se aberta a sessão, estando presentes os cidadãos deputados: Beltrão, Hermino de Figueiredo, Paula Lopes, e supplente Fiuza.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 29 de Maio proximo passado, do deputado da Junta Commercial de Porto Alegre, Felippe B. de Freitas Noronha, communicando que nessa data foi eleito presidente da mesma Junta.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 14 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 9 a 14 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 142 a 152.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Rouquayrol Freres & C., dito de Gonçalves Cunha & C., dito da Viuva Lorega & Oliveira, copiadores do Banco de Pernambuco e da Viuva Lorega & Oliveira.

DESPACHOS

Petições:

De Hersilio Pereira da Cunha, tendo cumprido o despacho de 12 do corrente, solicita o registro da marca. — Registre se procedendo o supplicante á publicação exigida no art. 13.º do decreto n. 9 828 de 31 de Dezembro de 1887.

De Alfredo Henrique Garcia, para que se façam notas em sua matricula de commerciante que fixou sua residencia na capital do Estado do Ceará.—Como requer.

De Manoel Fernandes Velloso, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex caixeiro Joaquim Fernandes Velloso, por isso que vendeu lhe seu estabelecimento commercial á rua de S. Jorge n. 56, como demonstra o recibo que apresenta e que póde ser registrado.—Na fórma requerida.

De Manoel Pereira da Silva e Francisco Ferreira Alberto, para que se archive o distracto da firma Manoel Pereira da Silva & C., pelo qual fica o ex-socio Silva de posse do estabelecimento de molhados sito ao pateo da Penha n. 10, desta cidade, e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive se, na fórma da lei.

De Alberto Dias Fernandes, de 31 annos de idade, natural deste Estado, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de generos de estiva, sob a firma Fernandes & Irmão, solicitando carta de commerciante matriculado, sendo attestantes do credito commercial do impetrante Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Manoel José da Silva Guimarães e Francisco José da Silva Guimarães. — Como requer.

De José Joaquim Dias Fernandes, de 29 annos de idade, natural deste Estado, estabelecido com armazem de generos de estiva nest praça, sob a firma Fernandes & Irmão, idem, sendo supraditos commerciantes os mesmos attestantes do credito commercial do impetrante.—Passe-se a carta.

Apresentaram petição solicitando o lugar de avaliador commercial para o triennio de 1890 a 1892, pela vaga occasionada pela morte de Manoel da Silva Mendonça Vianna, que, tendo sido nomeado em sessão de 6 de Fevereiro proximo passado, não tirou o competente titulo, os cidadãos seguintes:

Joaquim Francisco das Chagas e Silva, negociante matriculado.—Como requer.

Antonio Joaquim dos Santos, de 44 annos de idade, casado, typographo. Adiada na sessão precedente—Prejudicado.

De Manoel Alves da Silva Maia, ex negociante desta praça, sob sua firma e socio de Alves Maia & C. e Rodrigues & Maia. Os peticionarios não juntaram documento algum.—Prejudicado.

Nada mais havendo a despachar, o cidadão presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/4 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá con-

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá onsultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

sultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguisia por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Emprestimos a Usinas

Opposta e provada, em materia de engenhos centraes auxiliados pelo Estado, a excepção de suspeição ao Dr. Ulysses Vianna, quasi que se tornava desnecessario combater as censuras por elle dirigidas ao governador por ter autorisado o emprestimo de duzentos contos de réis em apolices á usina Aripibú.

Mas, como nem sempre deixa de ser verdadeiro o juizo de pessoas suspeitas, quando ellas em homenagem ao dever, tem a mascula sobranceria de caracter para collocarem-se acima do influxo das paixões, vejamos se o Dr. Ulysses Vianna soube guardar esta excepcional norma de proceder.

Para que melhor se ajuíse da procedencia da censura ou da contestação, que propomo-nos a fazer, é preciso historiar o contracto da usina Aripibú, mesmo porque no edictorial o Dr. Ulysses Vianna accentúa que — *a esse contracto não podia ter precedido meditado exame por parte do Sr. governador do Estado.*

Sendo de typo menor a usina Aripibú, isto é, simplesmente de capacidade para safrejar em cem dias de moagem, deu-se milhões e quinhentos mil a quinze milhões de kilogrammas de canna, resolveram os interessados tornal a de typo maior, isto é de capacidade dupla.

Neste proposito requereram ao governador o emprestimo de duzentos contos de réis em apolices de 7 %, obrigando se:

1.º a tornar de typo maior a usina, para o que fariam acquisição dos apparelhos precisos.

2.º a assentar uma linha de ferro até o engenho Vicente Campello em um percurso de dez á doze kilometros para o transporte de cannas d'aquelle engenho e dos de nome Praieiro, Conselho, Leão e propriedade sitio dos Frades, que se propunham a fornecer cannas, pois até então os engenhos Aripibú e Limão eram fornecedores.

3.º a hypothecar ao Estado a usina Aripibú, actuaes dependencias da mesma, bem como as que por força do augmento da capacidade, teriam de accrescer.

4.º a só receber a importancia do emprestimo ao serem apresentados ao Thesouro os seguintes documentos comprobatorios:

(a) quitação do debito hypothecario da usina Aripibú ao Banco de Credito Real.

(b) certidão de registro de hypothecas da situação do immovel agricola de não achar-se aquella usina sujeita a qualquer outra obrigação hypothecaria.

(c) certidão do registro de hypotheca feita ao Estado.

5.º a prestar perante o Thesouro fiança garantidora da importancia dos juros, que tivessem de pagar ao Estado, fiança que diminuiria á proporção, que fosse sendo amortisado o decreto hypothecario.

Endereçada ao governador a petição dos interessados, acompanhado do contracto celebrado com os novos fornecedores de canna, S. Exc. nomeou uma commissão composta de dous agricultores e um engenheiro para avaliar a usina Aripibú.

Um dos membros da commissão, o Sr. Barão de Arariba, tendo se excusado de funccionar, foi substituido pelo Dr. Paulo de Amorim Salgado, honrado e distincto agricultor, sendo que o nome desse substituto foi, sem que alguem o lembrasse, suggerido espontaneamente ao governador, escolha aliás feliz, pois os creditos e conceitos de que gosa o Dr. Paulo de Amorim Salgado, como caracter probo e consciencioso e como agricultor adiantado e provecto até hoje não foram postos em duvida.

Procedida a avaliação verificou-se ser de tresentos contos de réis o valor da usina Aripibú e suas dependencias, constituindo o todo da fabrica industrial de fazer assucar.

A honrada commissão neste sentido apresentou ao Dr. governador um extenso e bem elaborado parecer.

Remettidos os papeis ao Thesouro, foram ouvidos os Drs. inspector, procurador fiscal e contador, que opinaram em vista da petição, contracto de fornecimento de canna e parecer de avaliação, ser justa a pretenção, os interesses do Estado ficariam garantidos e assim pareceu lhes poder ser prestado o auxilio a usina Aripibú.

Então, o governador, depois de, por portaria de 12 do corrente haver suspendido o regulamento de 12 de Setembro do anno paasado, o celebre regulamento do Dr. Ulysses Vianna, *tranca* de engenhos centraes, mandou que se lavrasse contracto com os interessados, contracto que foi escripturado no Thesouro em data de 17 do corrente, com as garantias, que acabamos de mencionar.

Assim procedeu o governador do Estado e quem assim procede não póde ser accoimado de ter sido precipitado ao mandar lavrar o contracto.

Vejamos, agora, em que consiste a illegalidade do acto, *duas vezes illegal* e quaes as faltas de garantias ao Thesouro publico, como o Dr. Ulysses Vianna propoz se a demonstrar.

O acto é duas vezes illegal, disse-o o autor do edictorial do *Jornal do Recife*.

Consiste a primeira illegalidade, em que o auxilio tem de ser prestado não a uma usina por fundar, mas a uma usina *ja fundada, funccionando* e conseguintemente o emprestimo á ella feito exhorbita da autorisação contida na lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885.

E, tão grosseiro e estofo, que envolve semelhante sophisma que admira ter sido entretecido pelo autor do edictorial.

Si é certo que a citada lei n. 1,860 só autorisa emprestimo a usinas por fundar, não é menos certo, tambem, que a usina Aripibú, que tem de ser auxiliada pelo Estado não é a que está fundada e funccionando, como quer o Dr. Ulysses Vianna.

1.º porque essa é de typo menor, isto é, só tem capacidade para fabricar em cem dias de moagem, até quinze mil saccos de assucar;

2.º porque essa onta somente com dous engenhos fornecedores de canna — Aripibú e Limão;

3.º porque essa não tem linha ferrea até o engenho Vicente Campello, em um percurso de dez a doze kilometros de canna.

Ao passo que a usina Aripibú, que tem de ser auxiliada pelo Estado:

1.º terá capacidade para fabricar, em cem dias de moagem, até trinta mil saccos;

2.º terá como fornecedores de canna, além de engenhos Aripibú e Limão, mais os engenhos Vicente Campello e Praieiro, Conselho, Leão e a proprtedade sitio do frade;

3.º terá, além dos que já tem, mais dez a doze kilometros de linha ferrea para fazer o transporte de canna dos engenhos, menos fornecedores.

Portanto, entre a usina Aripibú, que funcciona actualmente e a usina Aripibú, que funccionará nas condições do auxilio prestado, ha toda differença.

Realmente, si o auxilio de duzentos contos de réis fosse prestado pelo Estado a actual usina Aripibú *fundada e funccionando como está*, segundo o modo de pensar do Dr. Ulysses Vianna, não ha duvida que o governador teria commettido uma illegalidade, desde que concedia a uma usina de typo menor um auxilio só concedivel a usina de typo maior.

Mas, emquanto o Dr. Ulysses Vianna, com toda habilidade que lhe reconhecemos, não provar que a usina Aripibú que *está fundada e funccionando* é de typo maior, ha de convir que a usina Aripibú de typo maior ainda está por se fundar, mas não fundada, ainda está por funccionar, mas não funccionando.

Ora, é precisamente a usina Aripibú de typo maior e não a de typo menor a que o Estado propõe se a auxiliar.

Si o Dr. Ulysses Vianna, que ainda não está satisfeito com a interpretração verdadeira da citada lei n. 1,860 e quer um facto, em apoio do que expendemos, attenda nos.

A usina Car'assú, já depois de fundada e funccionando teve o auxilio de duzentos contos de réis, em virtude da lei n. 2,032 de 29 de Julho do anno passado.

Para o contracto dessa usina é verdade foi precisa lei especial; mas porque ella já era de typo maior.

Nada mais havia a accrescentar áquella Usina, nenhum outro melhoramento, além dos que já existiam, teriam da accrescer, estavam já arrematadas as linhas de ferro e a fabrica achava-se fundada e funccionando.

E, porque a lei n. 1860, em seus planos, só permittia auxiliar a usinas por fundar, só em virtude de lei especial podia ser o contracto autorisado.

Em consequencia disso, o coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos e o capitão João Paulo Moreira Temporal, julgando caduca a concessão da lei n 1860 que permittia-lhes o auxilio para a fundação de uma usina, requereram e obtiveram da Assembléa Provincial a lei especial n. 2032 que autorisou o mesmo auxilio á usina já fundada.

No entanto, veja o Dr. Ulysses Vianna, como foi diverso o procedimento com relação á usina Bandeira.

Sendo essa usina de typo menor e os interessados propondo se a tornal-a de typo maior, requereram ao ex-presidente, conselheiro Manoel Alves de Araujo. o auxilio constante da citada lei 1860, isto é, requereram o mesmo auxilio que os interessados na usina Aripibú pediram ao actual governador.

Não se recorda o Dr. Ulysses Vianna do modo por que procedeu o conselheiro Manoel Alves?

Avivemos lhe a memoria.

O conselheiro Manoel Alves, fundando-se na lei n. 1860, a mesma de que, no pensar do autor do editorial, exorbitou o actual governador, mandou contractar com os proprietarios da usina Bandeira, de typo menor, o auxilio de duzentos contos de réis, sob condição de tornal-a de typo maior.

E o Dr. Ulysses Vianna, que tão prompto mostra-se hoje em qualificar de precipitado o actual governador por não ter feito com meditado exame o emprestimo da usina Aripibú, não teve uma palavra de censura, nem qualificou de precipitado o conselheiro Manoel Alves de Araujo, quando autorisou aquelle emprestimo!

Porque esta dualidade de proceder?

Porque não censurar-se em um aquillo que em outro se censura?

O Dr. Ulysses Vianna era então, como ainda hoje, redactor do *Jonal do Recife*.

No entanto procede hoje com o governador diversamente do que então procedeu com o presidente.

E, tanto mais improcedente e irreflectida é a censura, quanto é certo que o actual governador, entre os fundamentos da portaria, com a qual nomeou commissão para confeccionar novo regulamento para engenhos centraes, firmou o seguinte:

« Considerando que é de equidade e justiça que o Estado auxilie, não só aos que pretenderem construir fabricas centraes, como aos que já se tendo atirado n empresas dessa ordem, desejarem augmentar os seus estabelecimentos, hypothese esta não presente no regulamento (attenda-se bem—regulamento e não lei), cuja execução se acha suspensa, resolvi, etc. »

Vê o Dr. Ulysses Vianna que o unico embaraço era o celebre regulamento, cuja execuçãs foi suspensa, *visto não satisfazer as condições* do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e das de ns. 1971 e 1972 de 22 de Maio de 1889

Amanhã trataremos da segunda pretensa nullidade.

E' tempo

O decreto que separou a igreja do Estado, veio sem duvida offerecer azo aos illustres chefes da igreja catholica para desenvolverem a sua actividade e zelo no ensino e na pregação da doutrina do catholicismo.

Assim pensam todos os crentes e assim comprehenderam todos os pastores e vigarios do sul da Republica.

O movimento religioso para o lado do sul é nobre, imponente, magestoso.

Alli os vigarios teem aberto em suas matrizes aulas de doutrina para seus freguezes, desde a capital federal até a mais obscura freguezia do campo; os pulpitos são frequentados nos domingos e dias santos; os pregadores se alternam a cada passo.

Em uma palavra, a religião catholica é ensinada e vai se tornando ao alcance de todos.

Mas o que vemos aqui? aqui em Pernambuco? O silencio o mais sepulchral, o mais culpavel, para não dizer o mais criminoso, da parte dos Srs. chefes ecclesiasticos.

Os vigarios e os seus auxiliares são de uma mudez lamentavel, salvas honrosas e raras excepções.

O ensino da doutrina christã não está mais em voga nas matrizes desta dilatada diocese, á excepção talvez da matriz da Boa Vista desta cidade.

Entretanto, o protestantismo, atrophiado em seu paiz natal, aqui vem erguendo a cabeça eriçada de erros sem nenhum rebate.

Ahi estão encravadas na rua do Imperador e na rua Nova duas casas de culto evangelico em que se fazem conferencias protestantes nas quintas feiras e nos domingos e até quotidianamente, como acontece na presente semana, em que o Sr. ministro Maxwell, vindo de Portugal, abrio uma missão para a qual convida ao publico e as familias.

Alerta, Srs. vigarios, alerta, o lobo está dentro do aprisco,

E' tempo de clamar.

Não basta o partido catholico em gestação; este presuppõe crentes, e os crentes fazem-se pela pregação da fé.

Preguem o catecismo; ensinem a doutrina; fallem ao povo; instruam-n'o; chamem, aggremiem o rebanho disperso; conservem e defendam o catholicismo; imitem ao menos aos seus collegas e irmãos do sul.

22—6—1890.

Res non verba.

Dr. Amaro Bezerra

III

Volto ainda á imprensa para responder ao Dr. Amaro Bezerra e concluir a serie de artigos, cuja publicação encetei no *Diario de Pernambuco*.

Concluindo tomarei em consideração o *libellus famosus*, que o mesmo *doutor* acaba de publicar contra mim, resuscitando nas *columnas livres* d'*O Paiz* de 20 de Abril, o infeliz *Apulchro de Castro*, mais celebre pela *pasquinagem*, de que foi auctor, do que pela morte tragica, que teve na praça publica.

Por honra minha e em respeito ao publico assevero que é com immensa repugnancia que volto a occupar-me de um *villão*, cujo nome ha 41 annos pesa, como *negro* pesadello na consciencia dos filhos d'esta terra, que não lhe têm sabido resistir á vontade prepotente e á ganancia sem limites, verdadeiro *balancete de improbidades*, como durante dez annos o qualificou na imprensa o *intelligentissimo octogenario*, a quem se refere na ultima *verrina* d'*O Paiz*.

Acostumado a dispor das *cousas e dos homens* d'esta terra a seu talante, exaspera-se, *perde a tramontana*, vendo que passou o tempo das suas decantadas espoliações e dos *calotes*, que fazem a longa e incontestada tradição de seu *honrado nome*, em toda parte d'este Estado, por onde tem passado *o grande excursionista, o sultão da polyguarania*...

Uma vez que falla em *livros* da casa Paula, Eloy & C., em que de certo figura como o maior devedor e onde nada ha que prove contra a minha probidade, permitta que lhe recorde tambem os *livros* do coronel José Felix Varella e a questão « Ilha Bella », dando a palavra ao cidadão José de Borja, os do padre João Jeronymo, de Goyaninha, os da antiga casa commercial do Natal, Theophilo & C., e tantas outras em que S. S., apezar de ter andado com *pés de lã*, todavia deixou *pegadas*, que jámais se apagarão...

A historia dos *calotes* não é como a dos *nove decimos* uma phantasia, uma basofia, ou antes uma parvoice do moderno *D. Quivote*... Não, ella exprime uma triste realidade, bastante por si só para afastar d'esta terra o repellente *personagem*, a que se refere e acompanha, como uma tradição execranda, inexoravel.

Não me proponho discutir a vida do ousado *verrineiro*, que tão insolitamente me fere nas *columnas livres* d'*O Paiz*; não faço mais do que defender-me. Só o farei, si o *miseravel* verrineiro, o politico *relapso* e *trahidor* continuar na diffamação atroz, que por si e por seus *suissos* contra mim encetou, desde os ultimos tempos da monarchia —

O Dr. Amaro Bezerra é de uma audacia e de um cynismo inqualificaveis!

Gasto em politica, sem credito de qualquer especie, sem influencia, sem prestigio, sem a necessaria resignação para conformar se sem lamurias e sem ridiculo como *os azares da sorte*, o Dr Amaro Bezerra desce a vileza sem nome de espojar-se, *enorme mastodonte*, ás plantas d'aquelles mesmos que levavam annos e annoos a batel-o, *por todos os meios*, chamando o de *bitedor de carteira* e cousas *queijandas*...

Não lhe invejo a humilhação; antes causa-me nojo tanta baixeza da parte de um homem, que por muito tempo suppuz dotado de altivez inquebrantavel... e que afinal exhibe se como um *especulador vulgar*, de um *cara-durismo* irritante, de uma maleabilidade asquerosa!

Em meu primeiro artigo, publicado no *Diario de Pernambuco* mostrei com as melhores provas e os mais fortes argumentos que não sou um ingrato e muito menos uma invenção do Dr. Amaro Bezerra; no artigo, que se seguio provei, tambem com exuberancia, que *nenhuma traição commetti, com relação á pessoa do Dr. Amaro Bezerra*, antes sustentando a candidatura do honrado e illustre Dr Miguel Castro, não fiz mais do que manter a fidelidade, que devia á causa liberal, pela qual, por muitos annos, me bato n'este Estado.

Hoje, vindo á imprensa, procurarei tratar do terceiro e ultimo ponto de accusação formulada contra mim pelo Dr. Amaro Bezerro. Depois me occuparei especialmente do *libellus famosus*, publicado n'*O Paiz* de 20 de Abril e das *cartinhas* que o acompanham documentos, uns *irritantemente contraproducentes*, outros não exprimindo mais do que *favores*, que o Dr Amaro Bezerra vai obtendo de amigos, que, por um *descôco*, vivem, como S. S., abrazados na fé sebastianista!

Allega o Dr. Amaro Bezerra, por si e por seus agentes, contra mim—*que vendi a eleição do 2º districto ao honrado e illustre Dr. Miguel Castro.*

Como vê o publico a accusação é grave e um homem de honra, um homem que não fosse um diffamador e presasse a sua e a reputação alheia, só a faria *com as provas nas mãos*...

Tenho por mim a minha pobreza, que é conhecida de todos os meus conterraneos; tenho por mim os meus precedentes: se eu fosse um homem deshonrado, capaz de actos de venalidade, de certo o Dr. Amaro Bezerra se teria opposto em 1883 á minha collocação na sub-chefia do partido... Portanto até 1883, os meus precedentes eram os mais garantidores, perfeitamente acceitos pelo Dr. Amaro Bezerra; de 1883 a esta parte, appello pera os meus patricios...

Estive na direcção da politca liberal d'este Estado de 1883 a 1889 e nunca procurei um emprego para mim, nem me podem convencer de qualquer acto deshonesto... Que motivos, que factos tem, pois, o Dr. Amaro Bezerra que o autorise a affirmar que eu vendi ao honrado Dr. Miguel Castro a ultima eleição do 2º districto d'este Estado?

Se fosse verdade o que affirma o Dr. Amaro Bezerra, com certeza eu não estaria soffrendo a diffamação de que sou alvo, porque estaria habilitado a comprar o silencio dos diffamadores!

Esta é que é a verdade!

Até hoje não se tem feito senão allegar; acho que chegou a occasião de apparecerem as provas.

Provoco, portanto, ao Dr. Amaro Bezerra a dar, pela imprensa ou em juizo, as provas de que *vendi ao Dr. Miguel Castro a ultima eleição do 2º districto d'este Estado!*

Marco lhe para tanto o prazo de 60 dias, a contar da publicação d'este meu repto e se dentro do prazo assignado não o fizer, dá-me o direito de leval-o aos tribunaes, ou de expol-o das alturas da imprensa, como um miseravel calumniador.

Venham as *provas* e depois... póde continuar com as suas *descomposturas*...

Cidade do Seridó, 20 de Maio de 1890.

JOSÉ BERNARDO DE MEDEIROS.

A' MEMORIA DE MENDO DE SA' BARRRTO SAMPAIO, 7.º DIA DO SEU PASSAMENTO

Lei de morte! Lei de separação. Lei terrivel, porém lei necessaria! Lei amarga e dolosa, porém lei de verdadeira igualdade, porque é a lei verdadeira da justiça!

Lei de destruição, repugnante á natureza corrupta, porém lei ineffavel, lei de recompensa para aquelle que reconhece e teme a eternidade, antes de entrar para ella!

Mysterio augusto e cheio de magestade, para o homem religioso! Segredo venerando que arrebata e absorve as meditações do philosopho christão!

Como se pede effectuar este transito assombroso!

O homem respira, sente, conhece, distingue todos os objectos que o rodeiam, soffre toda a energia do pensamento, acha dentro de si mesmo um ponto, uma causa de vida, recorda se do passado, conhece o presente, antevê, e até prognostica o futuro; germinam em seu coração as esperanças e os desejos, quer e resolve-se, ama e aborrece, abraça, regeita, gosa e abandona, concerta novos planos e descobre novos motivos, novas exigencias; e no meio desta actividade sem pausa, de todos os prazeres, ou para o dizer melhor, de todas as angustias que provam com a maior força da evidencia as illusões e os sonhos, a embriaguez e os delirios da vida, uma causa ignota, uma tempestade tumultuosa, solta-se e relampaguêa sobre sua cabeça; e elle já não existe.

A dôr e o pranto reunem em torno do seu leito de morte a sua familia e os seus amigos, assombrados com a inconstancia e fugacidade da vida.

Elles o observam, repetem o seu nome, mas a palavra desamparou a sua lingua para não lhes responder mais.

O ultimo suspiro supprimio a ultima articulação, e os labios entreabertos pelo derradeiro esforço da vida, parecem respirar ainda. Rodeiam-n'o, tocam-n'o e o lamentam, abraçam-n'o, e se evaporam em lagrimas e gemidos: mas o seu ouvido, ingrato, por necessidade, aos prantos e ás commoções da agonia, ganhou a gelidez do marmore e a insensibilidade do ferro.

Os seus olhos são tão cegos como a noite tenebrosa e profundissima.

O seu coração, aonde se tumultuavam as paixões, é mais frio do que a neve derramada no cume das montanhas, e elle nem conhece seus amigos, e nem sabe que teve uma familia.

Não é neste mundo de dôr e inconstancia a verdadeira patria do homem.

O homem não é mais sobre a terra do que um viajante infeliz, que percorre atemorisado um centinente estranho, ferido pelos estragos de peste, cheio de precipiose de areaes estereis, e aonde através de mares turbulentos, de reinos devastados, tropeçando e perdendo-se no meio dos cadaveres e de ruinas, colhe apenas, entre fructos amargos, algumas flôres, bem poucas! em seu perigoso e ligeiro transito.

Não, não procuremos aqui o filho obediente; não procuremos entre nós o irmão carinhoso; não procuremos mais entre nós o amigo dedicado Mendo de Sá Barreto Sampaio.

E' no céo que a piedade christã o crê e a religião o considera.

Mendo Sampaio, attingido por uma cruel enfermidade, depois de uma lucta titanico com o espectro dos tumulos, cahio fulminado pelo sopro gelido da morte, por entre os carinhos de sua idolatrada mãi e dilectos irmãos! Sim, a vaga da morte veio alterosa do fundo do abysmo; rugio, espumou e convulsa passou levando em seu reflexo o filho obediente, o irmão zeloso e o amigo fiel.

Triste fatalidade!...

Morreu... deixando cruciantes no seio de sua carinhosa familia, em cujo abrigo, a certeira e implacavel mão da morte o conduzio tão moço ao tumulo, marco das glorias e esperanças mundanas.

Lá, onde estás, ouve as palavras do velho amigo que no setimo dia do teu trespasso deixa cahir sobre tua campa uma lagrima de saudade.

Recife, 24 de Junho de 1890.

Ladisláo A. de Miranda Costa.

Collegio Onze de Agosto

Rua Visconde de Albuquerque n. 95

O director deste estabelecimento, fundado em 1880, sempre no proposito de promover o maior aproveitamento moral e intellectual de seus alumnos, resolve não admittir mais, do 1.º de Julho em diante, alumnos internos maiores, substituindo-os por uma secção de semi-internos menores.

A experiencia tem mostrado que a presença de alumnos maiores, contrariados com a ordem do Collegio, é quasi sempre a origem dos desrespeitos e infracções do regulamento.

Estão convencidos de que podem conseguir approvações nos exames sem a precisa habilitação, e por isso não se conformam com as exigencias da disciplina estabelecida para chamal-os ao cumprimento de seus deveres.

D'ahi, a razão principal da má vontade que votam ao Collegio, onde não se lhes concede plena liberdade para procederem como lhes apraz.

Não acceitando mais esses alumnos que ordinariamente estudam os ultimos preparatorios, ficarão reduzidas as materias de ensino ás que forem estudadas pelos menores.

O ensino primario será tomado na maior consideração e fará objecto de especiaes cuidados do director, que empregará todos os esforços para dar-lhe o necessario desenvolvimento.

Para conseguir solicita e espera a protecção dos pais de familia e dos amigos que desejam a prosperidade do Collegio e o progresso do ensino, que tanto necessita de geral animação para erguer-se do abatimento em que se acha.

O apoio que lhe prestarem e que saberá agradecer, redundará em beneficio da instrucção deste Estado, á qual ha 20 annos tem consagrado exclusivamente toda sua actividade.

Recife, 15 de Junho de 1890.

O director,

Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.

Bonito

Lemos no *Diario de Pernambuco* de 10 deste mez um protesto, assignado pelos negociantes Joaquim Lopes da Silva, Francisco Lopes da Silva, Manoel Roseno dos Santos e José Jenuino de Oliveira, no qual estes cidadãos contestam o que dissemos no Jornal do Recife sobre a reluctancia do povo de Barra de Jangada em pagar os impostos municipaes, que se cobram nas feiras.

Em nosso artigo não nos referimos aos protestantes; nem de nossas expressões se infere, que tenhamos dito que os negociantes de Barra de Jangada se recusassem ao pagamento dos impostos, a que são obrigados os seus estabelecimentos commerciaes, ou que tivessem pactuado com os desordeiros d'aquelle lugar na greve levantada contra a arrecadação, por nós alli procedida—o que dissemos e affirmamos foi que desde Janeiro não nos tem sido possivel effectuar a cobrança dos impostos, porque o povo que concorre á feira daquelle povoado oppoz-se a isso até com as armas na mão, quebrando os pesos e medidas, e ameaçando de morte aos nossos arrecadadores.

E admira, que os protestantes venham pela imprensa contestar um facto de notoriedade publica, já attestado pelas autoridades d'aquelle districto em documentos officiaes, do conhecimento da policia e Intendencia, que, segundo somos agora informado, já o levaram ao conhecimento do governador do Estado.

Ousam Ss. Ss. negar, que em dias de Ferveiro deste anno Manoel Barbosa, conhecido por—Cavallo de cão—á frente de um grupo de desordeiros, invadiu a feira de Barra de Jangada, e quebrou os pesos e medidas, sobre o pretexto de que eram pequenos e não estavam aferidos pela camara? Que desde então, e pela attitude hostil do povo nas feiras nem se cobra nem se paga os impostos devidos?

Pois bem; de Ss. Ss. appellamos para as pessoas conceituadas de Barra de Jangada, e entre ellas para o Sr. capitão Germano Emery, que tem contado o facto ao collector dessa villa no trem de S Francisco.

Não podemos estar alimentando polemicas pela imprensa, que custam caro, e por isso terminando, pedimos ao governador do Estado que sobre o facto se informe das autoridades Barra de Jangada, do juiz de direito, do delegado de policia e da Intendencia, e, depois de bem inteirado da verdade, decida como fôr de justiça sobre a rescisão, pois requeremos, do nosso contracto.

O garantidor das lettras,

Herculano Lopes Correia.

Erratas

No *Diario* n. 141 de 22, no artigo sob a epigraphe—Vitaliciedade de funccionario publico—na linha 6.ª a palavra *nomeação* leia-se noções elementares; na 13ª linha *continuação*, leia-se concatenação; na 25ª linha *Ha muitos*, leia-se A muitos.

Ao publico

Deparando no *Diario* de 18 do corrente, com o meu humilde nome fazendo parte da commissão executiva do 1.º districto desta villa, no Club Panellense organisado no dia 12 do corrente, declaro que não acceito o referido lugar e nem tão pouco fiz parte desse Club.

Panellas, 21 de Junho de 1890.

José Matheus de Oliveira Guimarães.

Estojo cirurgico

Gratifica-se a quem entregar nesta typographia, ou na rua do Barão da Victoria n. 60, venda, um estojo cirurgico, que perdeu-se na noite de 20 para 21 deste mez, no trajecto da ponte grande da Magdalena, estradas do Derby e da Estancia, rua do Visconde de Goyanna até a estrada dos Afflictos.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessoas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um allivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos o—Peitoral de Anacahuita—porque ainda mesmo e embora que o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras, d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, es e soberano remedio para todas as enfermidades, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas. Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes de arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio fovorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões. O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode se lhe chamar com toda propriedade e razão o unico remedio digno do nome.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Club Esgrima

Os admiradores das artistas da companhia Heller, que gentilmente vão disputar uma carreira na corrida desse Club, no dia 24 do corrente, que quizerem concorrer para o cadeau que lêm de offerecer á vencedora, podem comparecer para tornar effectivo o seu concurso, a rna Duque de Caxias, n. 34, bilhar do Braga.

Conferencias religiosas

Desde domingo 22 até sexta-feira 27 de Junho far-se-hão umas conferencias especiaes dirigidas por H. Maxwell Wright, chegado ultimamente do Portugal, no salão da rua do Imperador n. 71, 1º andar, ás 7 horas da noite.

Convidam se as familias e o publico em geral.

Entrada franca.

Bonito

Ao Dr. chefe de policia do Estado

Agora que sabemos que segue para este termo o delegado de policia, pedimos ao Dr. chefe que lhe recommende a prisão de Manoel Felippe Marques Lins, pronunciado, que se acha tranquillamente em sua casa no engenho *Recruta*, gosando da mais escandalosa protecção da arte de quem tudo póde nesta terra.

Não é possivel que continue por mais tempo semelhante escandalo, cumpre fazer cessar isso a bem da moralidade publica, e prestigio da autoridade.

Confiamos, que as providencias serão dadas e ao actual delegado, que, estamos informado é um militar brioso, e cumpridor exacto de seus deveres.

7 de Junho de 1890.

Um amigo da ordem.

P. S. O réo é protegido escandalosamente pelo aspirante a promotoria desta comarca que é seu advogado e morador na mesma comarca.

Muita attenção

O abaixo assignado, legitimo cessionario dos bens deixados por José Cordeiro do Rego Pontes, fallecido n'esta cidade do Recife, deparando com um annuncio no *Diario* de 3 do corrente, offerecendo d'aquelles bens alguns predios á venda, previne ao commercio e ao publico d'este e dos mais Estados, que não façam transacção alguma com os bens abaixo declarados, pertencentes ao mesmo espolio, pois que os tribunaes do paiz ainda não se pronunciaram definitivamente a respeito, e por isso estando disposto a havel-o do poder de quem os tiver obtido por qualquer modo, faz a presente declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia ou bôa fé por quem quer que seja.

Os bens são os seguintes: casa terrea á rua Imperial n. 48, dita na rua do Nogueira n. 33, sobrado no pateo de S. Pedro n. 3, dita na travessa do Carmo n. 12, 7 armazens na travessa da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, ns. 2 a 14, um armazem na rua Nova da Praia, antiga Caes do Ramos, n. 24, um sobrado da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 57, um armazem na mesma rua n. 61, um dito na mesma rua n. 63, um dito na rua Nova da Praia, antigo Caes do Ramos, n. 42, um dito na mesma rua n. 44, 44 apolices geraes ns. 300.022 a 300,029, 208 914 a 208,915, 248.665 a 248,671, 248.672 a 248.676, 163.589 a 162.593, 162 594 a 162,598, 84.346 a 84.355, 248.663 a 248,664; 24 apolices provinciaes, ns. 1,885 a 1,888, 1,170 a 1,182, 1,269 a 1,278, 17 acções do Banco do Brazil, ns. 152,639 a 152,658.

Em tempo, o abaixo assignado declara haver do mesmo modo todos os rendimentos e os mais que até esta data têm sido recebidos pelos procuradores de Antonio José Machado, residente em Portugal, Manoel Roberto da Costa ou Costa & Medeiros, da rua do Amorim n. 39, nesta cidade do Recife, onde são situados todos os bens.

Recife, 5 de Abril de 1890.

José Soares do Amaral.

Agencia de diversos negocios.

José Luiz Salgado Accioli á rua do Imperador n. 77, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 ás 3 horas da tarde por todas as pessoas que o queiram honrar com suas incumbencias, encarrega-se principalmente de promptificar papeis para casamentos civis e religiosos, de encaminhar até o despacho definitivo quaesquer pretenções nas repartições geraes e do Estado, e de nas mesmas pagar ou receber, e dar o destino que lhe fôr ordenado com a maxima promptidão quaesquer quantias, ou vencimentos dos Srs. magistrados, parochos, professores e quaesquer outros funccionarios, e encarrega se finalmente de qualquer outra commissão de compra ou venda de que lhe queiram incumbir os Srs. proprietarios, industriaes, commerciantes e agricultores.

A todos garante sinceridade, zelo epromptidão no cumprimento de suas ordens.

Ao publico

O Dr. João Ribeiro de Britto, encarregado do tratamento dos variolosos do 1º districto da Graça e da freguezia do Poço da Panella, póde ser procurado na 5ª estação da guarda civica e no quartel do destacamento do 1º districto Poço da Panella e na sua residencia a rua do Hospicio n. 18, telephone 303.

Aviso aos Srs. paes de familias

O professor Gustavo R. Poleni, sufficientemente habilitado para ensinar a lingua nacional, com piano (ou seraphina) deseja encontrar algumas discipulas em casas particulares.

Quem pretender póde deixar seu endereço na Livraria Industrial, 7, rua Nova ou na Rainha das Flores, estabelecimento do Sr. Laporte, que será procurado.

Anniversario

Completa hoje mais um anno de sua preciosa existencia a Exma. Sra. D. Joanna Guilhermina dos Santos Dias.

Por esse motivo, cheios de contentamento, enviamos-lhe nossos sinceros parabens, igualmente a seu esposo e filhos.

* * *

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silv & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Dos innumeros attestados que temos, damo-em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N. 41

Recife, 30 de Maio de 1889.

Illm Sr. Manoel Cardoso Junior.—Caro Sr.—Um dever de gratidão obriga-me a levar ao conhecimento de V. S. o seguinte:—Tendo eu sido accommettido fortemente de febre amarella, e tendo este mal se tornado rebelde a todos os recursos de que lancei mão para combatel-o, tornando-se por isso cada dia mais grave o meu estado, resolvi, por indicação de alguem e com autorisação de um de nossos facultativos, usar do seu preparado denominado ante-febril, do qual apenas tomei tres doses segundo a sua prescripção, e foi o bastante para fazer desapparecer completamente a febre, ficando assim restabelecido. Não quero com isto assegurar que o seu remedio seja infallivel para todos os casos de febre, e sim sómente fazer-lhe sciente do facto que se acaba de verificar commigo, que jámais poderá ser contestado.

Subscrevo-me com alta estima

De V. S. attento e criado,

Manoel Gomes da Cruz.

N. 42

Recife, 30 de Setembro de 1888.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Estando doente com febre e tratando-me com um medico d'esta cidade, e não melhorando com os remedios por elle receitados, fiz uso do remedio de seu preparado ficando restabelecido no fim de tres dias; o que poderá fazer uso da presente como lhe convier.

Sou com estima

De Vmc. amigo criado e obrigado,

Francisco Joaquim Alves.

N. 43

Pernambuco, 10 de Setembro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Amigo e Sr.—Faltaria a um dever se não communicasse a V. S. o beneficio que me fez o seu preparado Elixir Cardoso: tendo tido uma febre, já a alguns dias, lembrei-me do seu preparado, mandei pedir a V. S., o que me fez o favor de mandar-me, usei e em pouco tempo tive uma pequena melhora até que fiquei restabelecido, e julgo que V. S. deve fazer a propaganda, pois será um grande beneficio que pode prestar a humanidade, em applicar o seu Elixir Cardoso, preparado por V. S., ficando lhe eu muito grato.

Peço-lhe licença para que me assigne, de V. S. criado e obrigadissimo

Francisco Antonio da Silva Barbosa.

N. 44

Recife, 4 de Julho de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido accommettido de uma febre intermittente a qual em poucas horas attingio a 40 grãos, immediatamente recorri ao afamado medicamento denominado—Ante-febril—de seu preparado, e foi tão vantajoso o resultado que obtive que, no espaço de tres dias achava-me inteiramente restabelecido.

E' com muita satisfação que levo isto ao conhecimento de Vmc. e faço ardentes votos para que, na espinhosa missão que tem encetado, sempre obtenha resultados tão maravilhosos como o que acabo de narrar.

Aproveito a occasião para lhe apresentar os meus sinceros agradecimentos e subscrever-me com toda a estima e consideração

De Vmc. criado, attento e obrigadissimo,

Albino Ferreira Neves.

N. 45

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Presente—Attesto que tendo adoecido dois filhinhos meus, um de nome Thelesphoro de idade de sete annos, e Blandina de tres annos, de febre de caracter desconhecido para mim porque fazia alternações, e usando do Elixir Ante-febril de M. Cardoso, consegui debelar a febre em menos de vinte e quatro horas, ficando os mesmos meninos completamente restabelecidos até esta data, e como seja verdade escrevo o presente, do qual o mesmo Sr. Cardoso poderá fazer o uso que bem lhe convier.

Recife, 13 de Março de 1889.

Antonio da Cruz Ribeiro.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas).

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para arantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marque de Olinda, n. 23.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios: —Charles Rozier & C

Rua da Gloria 39

Variola ou bexiga

O Dr. Lobo Moscoso, todos os dias, das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde, receita gratuitamente e dá os remedios homeopaticos precisos a todos os doentes que o procurarem, para tratamento das bexigas.

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacadado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas*).

Dr. João Rangel

MEDICO

Pode ser procurado para os misteres suade profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.º andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 160.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaqnim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 23 DE JUNHO DE 1890

O movimento limitou se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 23 de Junho de 1890

Não houve cotacão.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 22 d. nominal, offerecen do saccar 22 1 8 d.

Depois de 11 horas subio rapidamente a taxa, chegando a ser 22 1/2 em todos os bancos, com pouca procura.

Não appareceu papel particular no mercado

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Pela manhã cotaram 22 1/8 bancario, subindo o mercado até 22 1 2 bancario e constando transacções em papel particular a 22 3/4.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 20, constou de 376.466 kilos, sendo 351 315 para o exterior e 25 151 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 3.547 saccas, sendo por:

Barcaças	730	Saccas
Vapores	507	»
Animaes	393	»
Via-ferrea de Caruarú	51	»
Via-ferrea de S. Francisco	519	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.347	»
Somma	3 547	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$200
Branco	3$000 a 3$600
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$900 a 1$2[illegible]

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 20, constou de 3.117.999 kilos, sendo.... 1.973.625 para o exterior e 1.144.374 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 21.066 saccos sendo por:

Barcaças	12.485	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	336	»
Via-ferrea de Caruarú	852	»
Via-ferrea de S. Francisco	7.297	»
Via-ferrea do Limoeiro	96	»
Somma	21 066	Saccos

Couros

Couros salgados 405 réis, e os verdes a 250 réis

Aguardente

Cota-se a 93$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 188$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE JUNHO DE 1890

Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	206
Assucar mascavado (kilo)	39
Aguardente	170
Alcool (litro)	370
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	533
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	960
Caroços de algodão	16
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	350
Jaborandy	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	100
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca norueguense *Cortez*, varios generos.
Barca portugueza *Alliança* varios generos.
Barca norueguense *Spes*, carvão.
Barca norueguense *Carl Haasted*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca nacional *Mariauninha*, xarque.
Barca americana *Charles Loving*, farinha.
Brigue hespanhol *Maristany*, xarque.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Escuna norueguense *Gefion*, xarque.
Lúgar inglez, *Corsande*, bacalhão.
Lúgar inglez *Albert*. gorduras.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Patacho inglez *M. B. Daly*, graxa.
Patacho norueguense *Lagos*, xarque.
Patacho norueguense *Henrik Wergeland*, xarque.
Patacho sueco *Siri*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jagor*. xarque.
Patacho nacional *Marinho II*, xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho hespanhol *Ballester*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho nacional *Rival* xarque.

Importação

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 21 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Armas 7 caixas a Parente Vianna & C., 5 a Ferreira Guimarães & C, 3 á ordem.

Cartões 2 caixões á ordem.

Chá 1 grade á ordem.

Camisas 1 caixa a Paul Jullien.

Chapeos 1 caixão a J. Faustone.

Esteiras 1 fardo a Manoel da Costa Lobo.

Ferragens 2 volumes a W. Halliday & C.

Mercadorias diversas 1 volume á ordem, 1 a J. Rigby, 1 a J. H. Morael, 4 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a estrada de ferro do Recife a S. Francisco, 2 a Claudio Dubeux.

Objectos para escriptorio 1 caixa a H. Fletcher, 1 ao English Bank.

Provisões 2 caixas a Browns & C.

Papelão 7 caixas e 25 fardos á ordem.

Pregos 25 barricas a Fonseca Irmãos & C.

Presunto e toucinho 5 caixas a H. Forster & C.

Queijos 5 caixas a Antonio R. da Costa & C. 26 a João Fernandes de Almeida.

Roupa 1 caixa com 2

Soberanos 1 caixa com 2000 á ordem.

Tecidos diversos 43 volumes a Monhard Huber & C., 32 a ordem, 9 a Gonçalves & C., 9 a Lemos & Maia, 1 a Silveira & C., 14 a A. Vieira & C., 30 a Machado & Pereira, 15 a B. Maia & C., 2 a N. Maia & C., 5 a Guerra & Fernandes, 6 a A. Santos, 20 a Olinto Jardim & C., 1 a J. Luiz Ferreira, 3 a Albino Amorim & C., 2 a Bernet & C., 9 a Joaquim Agostinho & C., 28 a Alves de Britto & C.

Tinta 1 caixa a H. Fletcher, 1 ao English Bank.

Velas 5 caixas a Casemiro Fernandes & C., 3 a Figueiredo Costa & C.

Vinho 10 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 21 DE JUNHO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregou:

J. H. Boxwell, 23 fardos com 4,065 kilos de residuos de algodão e 237 ditos com 41,850 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Planeta*, para Artigas, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 80 barricas com 8,560 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Planeta*, para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 140 barricas com 15,680 kilos de assucar mascavado, 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, 2 ditas com 960 ditos de alcool e 1,215 barricas com 130,005 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Maia & Rezende, 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregou:

F. M. de Moura, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No brigue hespanhol *Maristany*, para Uruguayanna, carregou:

R. Pessoa, 939 barricas com 101,447 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde* para Camossim, carregou:

F. A. Monteiro, 2 barris com 140 litros de aguardente, 2 barricas com 203 kilos de assucar branco e 4 ditas com 192 ditos de dito refinado.

— No hiate *Bom Jesus*, para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 11 barricas com 751 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Assumpção*, para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & C., 45 frasqueiras com 500 litros de genebra.

M. Borges & C., 3 saccos com 225 kilos de assucar branco e 3 barricas com 180 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 21	734:605$182	
Idem de 23	28:017$004	
		762.622$186
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 2 a 21	107:880$987	
Idem de 23	7:519$244	
		115:300$231
Somma total		877:922$417

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Junho de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 21	70.882$515	
Idem de 23	8.545$779	
		79.428$294

Recife Drainage

Do dia 2 a 21	6:613$178	
Idem de 23	1:292$785	
		7:905$963

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor inglez «La Plata,» de Londres para:

Cramer Frey & C.	£	2.000
Via-ferrea de S. Francisco	£	30

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Buenos-Ayres e escala — 15 dias, vapor inglez «Trent,» de 1.698 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 98, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala — Vapor inglez «Trent,» commandante A E Bell, carga varios generos.

Liverpool — Vapor inglez «Scholar,» commandante E. Brown, carga varios generos.

Navios entrados no dia 23

Pelotas — 15 dias, barca nacional «Maria Angelina,» de 225 toneladas, capitão Francisco Lopes Cecilio, equipagem 10, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Cardiff — 47 dias, brigue norueguense «Sophie Micalino,» de 243 toneladas, capitão B. Abrahamsen, equipagem 8, carga carvão de pedra; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional «Jaboatão» commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 2 e 22 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

66 bois pesando 10,012 kilos.	
641 kilos de peixe a 20 réis	12$820
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
27 ditas de fructas diversas a 300 rs	8$100
65 columnas a 600 rs.	39$000
217 taboleiros a 200 rs,	43$400
32 suinos a 200 rs.	6$400
2 escriptorio a 300 rs.	600
144 compartimentos com farinha a 500	72$000
60 ditos de comidas a 500 rs.	30$000
191 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	76$400
32 ditos de suinos a 700 rs.	22$400
16 ditos de fressuras a 600 rs	9$600
14 ditos de camarões a 200 rs.	2$800
73 talhos a 2$	146$000
	475$120
Rendimento de 1 a 20 do corrente	4.627$820
	5.102$940

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 640 a 1$ idem.

Farinha de 500 a 640 réis a cuia.

Milho de 400 a 440 réis idem

Feijão de 1$ a 1$300 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Europa	*Tagus*	24
Sul	*Britania*	24
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Marquez de Caxias*	24
Sul	*Campinas*	25
Europa	*Ville de Montevidéo*	25
Europa	*Montevidéo*	30
Norte	*Alliança*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Buenos Ayres	*Tagus*	24 as	2 h.
Lverpool	*Britania*	24 as	11 h.
Sul	*Pernambuco*	24 as	5 h.
Bahia e esc	*S. Francisco*	25 as	5 h.
Hamburgo	*Campinas*	26 as	4 h.
Santos e esc	*Ville de Montevidéo*	29 as	11 h.

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte do Barão de Nazareth, contra os herdeiros de Francisco Manoel de Souza Oliveira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio — O Barão de Nazareth, credor de Francisco Manoel de Souza e Oliveira, já fallecido, pelas 3 letras juntas, uma de réis 6:906$290, vencida em 29 de Junho de 1885, ou de réis 2:291$800, vencida em 29 de Julho de 1885, e outra de réis 6:994$120, vencida em 22 de Outubro de 1885, e achando se todas a prescrever, vem ante V. Exc. protestar pela interrupção do praso da prescripção, e requer que, reduzido a termo o seu protesto, disto sejam intimados os respectivos herdeiros.

E, porque não sejam os mesmos herdeiros conhecidos e residam em lugares incertos e não sabidos, requer, outrosim, que, admittida a previa justificação, tenha lugar a predita intimação por carta de editos.

Nestes termos—Pede a V. Exc. deferimento—E. R. M.

Recife, 17 de Junho de 1890. — João Caetano de Abreu, procurador.

Estava sellada regularmente.

DESPACHO—D e A. como requer no dia que o escrivão designar.

Recife, 17 de Junho de 1890.—S. Gonçalves.

DESTRIBUIÇÃO—A Ernesto Silva—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e destribuição, que ficam fielmente copiados; depois do que via-se o termo de protesto, que é do theor seguinte:

TERMO DE PROTESTO Aos 17 de Junho de 1890, nesta cidade do Recife e meu cartorio, compareceu o solicitador João Caetano de Abreu, procurador bastante do supplicante Barão de Nazareth, e perante mim e as testemunhas abaixo, disse que por parte de seu constituinte reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro, quo fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse assigna este com as referidas testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi — João Caetano de Abreu—Enéas do Rego Barros Falcão— Francisco Manoel de Almeida Junior.

E mais se não continha em dito termo, que vai fielmente copiado do original, depois do que via-se que tendo o justificante produzido as suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

SENTENÇA—Julgo justificado o deduzido pelo Barão de Nazareth na petição a fls. 2, pelo que intime-se por carta de editos os herdeiros do coronel Francisco do Sonza e Oliveira do protesto de fls. 2 verso.

Custas ex causa.—Recife, 19 de Junho de 1890.— Sigismundo Antonio Gonçalves

Nada mais se continha em dita sentença, que vai copiada fielmente, em virtude da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, por meio do qual chamo, cito e hei por intimados os herdeiros do referido coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira, ausentes e em lugar incerto e não sabido, para que dentro do prazo de 30 dias compareçam ante este juizo allegando e promovendo tudo o que for a bem de direito e justiça, ficando afinal citodos dos termos da supracitada petição, despachos e o competente termo de protesto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente aos herdeiros do dito coronel Francisco Manoel de Souza e Oliveira, mandei passar o presente edital, que vai por mim assignado, o qual será publicado pela impreasa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambnco aos 20 de Junho do 1890.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e de ausentes, de Panellas e Quipapá, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber que, a requerimento do curador especial da ausente D. Bibiana Maria da Conceição, será arrematado em hasta publica, findo o praso da lei, um terreno denominado Cocal Grande, em S. Benedicto deste termo, depositando se sua importancia na repartição fiscal.

Para que chegue ao conhecimento de todos e a quem interessar possa, mandei passar o presente edital, que será affixado na casa da Intendencia desta villa e publicado pela imprensa.

Subscrevo e assigno. Villa de Quipapá, 26 de Maio de 1890.

Eu, Miguel Joaquim do Rego Barros, escrivão, subscrevi.

José Paulino C. de Albuquerque.

Edital n. 43

(Praso de 30 dias)

1ª Praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do mez de Junho proximo vindouro serão arrematados á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionadas nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das alfandegas e mezas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias a contar da data deste edital sob pena de findo o mesmo praso serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca G F em cima e W em baixo, um pacote n. 77 86 vindo de Liverpool no vapor inglez «Mariner,» entrado em 26 de Outubro de 1889, não consta do manifesto, contendo amostras de estopa.

Marca A M em cima e W em baixo, um dito n. 47/48 idem, idem, não consta do manifesto, contendo amostras de estopa.

Marca R & S em cima e J M em baixo, quatro rodas de ferro fundido, pintado, obras não classificadas pesando todas 59 kilogrammas, ns.... 246/249, idem, em 30 idem, á ordem.

Marca diamante, H B em cima, R S no centro e 4 c em baixo, uma barrica n. 3 idem idem, á ordem, contendo apparelhos de louça de pó de pedra n. 1, pesando 265 kilogrammas; 3 1/2 kilogrammas de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples; 7 kilogrammas de obras não classificadas de ferro fundido estanhado.

Uma dita n. 4, idem idem, á ordem, contendo 22 kilogrammas de ferro fundido pintado, 10 kilogrammas de obras não classificadas, de cobre e suas ligas.

Marca R & S em cima e J M C em baixo, uma dita n. 58, idem, em 31 idem, á ordem, contendo obras de ferro fundido simples, não classificadas pesando 360 kilogrammas.

Armazem n. 3

Marca M & C, uma caixa n. 242, de New-York no vapor inglez «Cearense» em 13 de Setembro idem, não consta do manifesto, contendo um livro de estampas, para modelo de artes e officios, encadernado em capas de papelão, pesando 7 kilogrammas.

Marca R & S, oitenta atados ns. 61|140, idem idem, a Reis & Santos, contendo 240 carros de mão ou aterro.

Marca S P J uma caixa n. 28, do Havre no vapor francez «Ville de Bahia» em 7 de Junho de 1887 a Samuel Jonhston, contendo 57 kilogrammas de limalha em frascos.

Marca triangulo e S O no centro, uma dita sem numero idem, no vapor francez «Ville de Montevidéo» em 7 de Abril de 1888, a Gonçalves Irmãos, contendo amostras.

Marca M & C uma dita n. 24, 590, idem no vapor francez «Ville de Santos» em 30 de Julho idem.

Marca M & C a Medeiros & C., contendo 12 kilogrammas de lapis para escrever e 23 kilogrammas de ditos de borracha.

Uma dita n. 24 802, idem idem aos mesmos, contendo 22 kilogrammas de tinta (liquido) para escrever e 28 kilogrammas de goma arabica (liquido.)

Marca Alves de Brito & C., um pacote sem numero idem, no vapor francez «Buenos Ayres» em 5 de Setembro idem, contendo amostras.

Um dito sem numero idem, no vapor francez Ville de Santos» em 27 de Outubro idem, contendo amostras.

Marca triangulo M S em cima e A no centro e um dito, de Hamburgo no vapor allemão «Argentino» em 15 de Novembro idem, a Miranda & Souza contendo amostras.

Marca Alves de Brito & C., dois pacotes sem numero idem idem contendo amostras.

Marca diamante P A em cima A no centro e M & C, um dito sem numero idem idem, a Pedro Antunes & C., contenda Amostras.

Uma caixa n. 25 022 idem, em 19 idem a Medeiros & C., contendo 66 kilogrammas de capas para cartas.

Marca H P, uma dita n. 3830 idem, no vapor allemão «Paranaguá» em 7 de Março de 1889, á ordem contendo 536 kilogrammas de molduras douradas.

Marca diamante D C 1124 no centro e H P em baixo, duas ditas ns. 1/2 e uma grade n. 3, de Liverpool no vapor inglez «Sculptor» em 13 e 12 idem, á ordem contendo 96 kilogrammas de chá e 21 ditos de flandres pintado.

Marca diamante, D C em cima 1125 no centro e H P, tres caixas ns. 1|3 idem, em 13 idem á ordem, contendo 63 kilogrammas de chá, 27 ditos de latas pintadas.

Marca diamante, D C em cima, H P em baixo, n. 1432 no centro. Duas grades ns. 1/2. idem no vapor inglez *Don* em 30 de Agosto idem, a Joaquim Duarte Simões & C., contendo 200 kilogrammas peso liquido de chá.

Marca diamante D C em cima, H P em baixo, n. 1431 no centro. Duas ditas ns. 1/2 idem, idem aos mesmos, contendo 162 kilogrammas de chá.

Letreiro Agostinho Santos & C. Um pacote n. 100, do Havre, no vapor francez *Ville de S. Nicoláo*, em 24 de Setembro idem, não consta do manifesto, contendo amostras.

Marca A & C. Tres caixas ns. 17,415 17 idem no vapor francez *Ville de Ceará*, em 11 de Outubro, idem a Jacintho de Azevedo, contendo 80 espingardas de um cano para caça.

Dez ditas de dous canos, 3 bolças para caça, e 104 pistolas de um cano.

Marca R S. Seis ditas ns. 17,505/10 idem idem a Reis Santos, contendo 60 pistolas de um cano, 150 espingardas de um cano, para caça.

Marca J D B A. Quatro caixas ns. 4909. 4910, 1053 e 1054 idem idem a Jacintho de Azevedo contendo 10 kilogrammas de obra de ferro batido.

32 ditas de parafusos de mais de 10 numeros.

34 ditas liquido real de fechaduras de duas voltas e trincos.

24 ditas idem de dobradiças.

15 ditas de puxadores.

30 ditas de obras de ferro fundido simples.

16 ditas idem de cobre.

49 ditas de parafusos de ferro até 10 numeros.

45 ditas de cadeados de ferro.

40 ditas de dobradiças de ferro.

20 ditas de obras de flandres simples.

5 ditas de obras de ferro batido.

Armazem n. 6

Marca A D Lima. Duas ditas, sem numero, vasias, que contiveram fructas, vindas de Southampton no vapor inglez *Tamar*, entrado em 23 de Outubro de 1889 e não consta do manifesto.

Marca A & C. Uma dita n. 17 414 idem no vapor inglez *Elbe*, em 11 idem a Jacintho de Azevedo & C., contendo 14 kilogrammas de espolêtas em cartucho com carga de bala.

Armazem n 7

Marca A B D. Uma caixa sem numero completamente vasia, constando da entrada do mesmo armazem ter entrado a dita caixa assim vasia, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lassell*, em 14 de Novembro idem.

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Maio de 1890.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

ALFANDEGA

Edital n. 54

(2.ª praça)

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 26 do corrente mez será arrematada a porta desta repartição uma caixa marca RfOH numero 9,347 vinda de Hamburgo no vapor allemão «Campinas», entrado em 31 de Maio do corrente auno, contendo 16 kilogrammas de rotulos de uma só côr, 21 kilogrammas de caixas de papellão vasias para botica, 1 kilogramma de tubos de borracha para seringa; 168 duzias de bicos de borracha para mamadeiras, abandonados aos direitos por Joaquim Iguacio Ribeiro & C, Successores.

Em continuação serão arrematadas á porta do trapiche alfandegado — Barão do Livramento—dez pipas marca V A, contendo vinho commum, medindo liquido legal 4,548 litros vindos de Lisboa no vapor francez «Ville de Pernambuco» entrado em 14 de Abril do corrente anno, abanbonadas aos direitos pelos negociantes Ramos Geppert & C.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Junho de 1890.

O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Alfandega

Edital n. 53

Terceira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 25 do corrente mez, será arrematada á porta desta repartição, a mercadoria abaixo declarada:

Uma barrica, marca M&C e contramarca P. n. 208, vinda do Havre no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, entrado em Maio findo, contendo fumo em rapé, pesando liquido 125 kilogrammas, abandonada aos direitos por Meuron & C.

Em continuação serão vendidas no trapiche alfandegado Barão do Livramento:

Dez pipas, marca SF, vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, entrado em 16 de Março ultimo, contendo vinho commum, medindo 4,686 litros, abandonadas aos direitos por Fernandes da Costa & C.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco. 21 de Junho de 1890—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

ILEGÍVEL

CLUB-ESGRIMA

PROGRAMMA DA 4ª CORRIDA A REALIZAR-SE NO DERBY CLUB

No dia 24 de Junho de 1890

Serão juizes senhoras e cavalheiros

Ns.	Nomes	Côr da vestimenta	Amadores

1º pareo--**Hippodromo do Campo Grande**—250 metros—Corrida raza—rapazes até 16 annos. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

1	Gafanhoto	Encarnado e branco	A. Arantes.
2	Eleitor	Branco	J. Oliveira.
3	Magnate	Azul e branco	J. Ribeiro.
4	Logo-digo	Encarnado e azul	J. Paulo Franco.
5	Maméres	Lyrio e ouro	H. V.
6	Harold	Rosa e azul	Antonio Guimarães.
7	Agoniado	Encarnado e branco	L. Lopes.

2º pareo—**Prado Pernambucano**—700 metros—Pequiras deste Estado, dirigidos por amadores. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

1	Patativa	Azul e encarnado	Thomaz Antonio.
2	Boulanger	Encarnado e azul	L. Pestana
3	Cotó	Branco	J. P. da Silva.
4	Caboclinho	Preto e encarnado	Ildefonso Arantes.
5	Borracho	Encarnado e preto	Anthenor Neto.
6	Bigle	Verde e amarello	Manoel Torres.

3º pareo—**Imprensa Pernambucana**——200 metros—Corrida raza—rapazes até 18 annos. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

1	Forget-me-not	Preto e encarnado	A. Barros.
2	John-Bull	Amarello	L. A.
3	Weri Well	Azul	M. V.
4	Kiss me	Grenat e amarello	L. C.
5	Pernambucano	Rosas	A. Brito.
6	Sans souci	Azul e branco	V. F.
7	Guarany	Encarnado	A. Martins.
8	Invicto	Verde	S. D.

4º pareo—**Club Esgrima**—2.000 metros—Animaes deste Estado, em esquipado, dirigidos por amadores. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

1	Voador	Azul e branco	A. M.
2	Namorado	Rosa e preto	T. U.
3	Rajo	Encarnado	H. V.
4	Matuto	Branco.	H. P.
5	Nhônhô	Rosa	A. A. C.
6	Omer Pachá	Branco	B. F.

5.º pareo — **Classe Caixeiral** – 800 metros.—Animaes do Estado, dirigidos por membros da classe caixeiral. Premios: uma joia ao 1.º e um objecto d'arte ao 2.º

1	Vulcão	Bonina e creme	Augusto Miranda.
2	Ali-Babá	Branco,	J. Oliveira.
3	Tivoly	Preto	B. Campello.
4	Belga	Encarnado e creme	M. Ribeiro.
5	Borboleta	Amarello	J. Alvim.
6	Thisbe	Verde	A. Galvão.
7	Conforme	Azul	P. Accioly.
8	Bom gosto	Encarnado	Antonio Correia.

6.º pareo—**COMPANHIA HELLER** – 1.000 metros.—Corrida á aranh (caa briolet) por artistas da Companhia Heller.—Premio á vencedora: um bello *cadeau* pelos admiradores das automedontes.

1	Maravilha	Grenat	Mlle. Amelia Lopiccolo.
2	Australia	Azul	Mlle. Alba Sequilero.

7.º pareo.—**Derby Club**—800 metros.—Animaes deste Estado dirigidos por amadores.—Premios: uma joia ao 1.º e um objecto d'arte ao 2.º

1	Tombadilho	Verde e ouro	L. H.
2	Alcoviteiro 1.º	Encarnado e ouro	L. Pestana.
3	Alcoviteiro 2.º	Rosa e ouro	Manoel Torres.
4	Dois comtigo	Ouro e azul	João Guimarães.
5	Maniçoba	Preto e encarnado	Anthenor Neto.
6	Beberibe	Encarnado e azul	Th. Antonio.
7	Orion	Branco	A. Além.
8	Manipeba	Preto e encarnado	Ildefonso Arantes.
9	Desengano	Branco e azul	Francisco Barbosa.
10	Desabafo	Rosa	M. Moura.

Observações

As corridas principiarão ás 11 horas em ponto da manhã e terminarão ás 4 horas da tarde, prevenindo a directoria aos Srs amadores inscriptos que cumprirá o horario em consequencia de ser o dia de **S. João** e para maior commodidades das Exmas. familias.

As pessoas que inscreveram-se devem se achar na toilette ás 10 horas da manhã, e a directoria previne que deverão ser restrictamente observadas as cores do programma, deixando de correr com perda da respectiva inscripção aquelle que não se apresentar com as cores nelle indicadas.

A directoria previne que, aberta a venda das poules, só terá o publico 20 minutos para fazer as apostas em cada pareo, e não receberá reclamação depois de encerrada a venda.

Durante a festa tocará uma banda de musica marcial.

Preços

Poule dos pareos dos animaes	5$000
Idem idem das corridas rasas	2$000

Entradas

Ingresso geral, com direito á familia e goso a archibancada	$500

O DIRECTOR

J. M. Lemos Duarte.

BANCO SUL-AMERICANO
DE
PERNAMBUCO

Com séde na cidade do Recife

Banco Emissor dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará

Capital em acções de 200$000	20,000:000$000
Emissão de bilhetes ao portador e a vista..	20,000:000$000

Estatutos approvados pelo Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil Decretos N. 367 A de 30 de Abril e N. 395 de 12 de Maio de 1890

Entradas

A 1.ª de 10 % ou 20$000 no acto da subscripção.

A 2.ª de 10 % ou 20$000 depois de constituido o Banco.

As restantes com intervallo nunca menos de 30 dias e não excedendo a 15 % cada uma.

Depois de realisada a quinta parte do capital nominal é facultada a integralisação das acções, que ficarão sendo nominativas ou ao portador e com direito ao dividendo proporcional.

A subscripção das acções está aberta nas praças do Rio de Janeiro, Bahia, Aracajú, Maceió, Pernambuco, Parahyba do Norte, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Os incorporadores do Banco

Jorge da Costa Franco.
Alfredo Prisco Barbosa.
Luiz Augusto de Magalhães.
Barão de Mesquita.
João Innocencio Borges.

SUBSCRIPÇÃO NESTE ESTADO

Acha-se aberta á rua do Commercio n. 38

NO

BANCO SUL-AMERICANO

RECIFE

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA

OPERA-COMICA, OPERETAS E MAGICAS

DO

THEATRO SANT'ANNA

DA

CAPITAL FEDERAL

HOJE— Terça-feira, 24 de Junho—**HOJE**

Recita extraordinaria

Para satisfazer muitos pedidos de cavalheiros e familias que não obtiveram bilhetes para a recita hontem.

Segunda representação da festejadissima opera-comica em 3 actos, por PREVEL e A. LIORAT, traducção do festejado escriptor bahiano

DR. MOREIRA SAMPAIO

Musica do inspirado maestro

L. VANEY

O AMOR MOLHADO

PERSONAGENS:

Pampinelli, governador de Tarento.	Sr. Peixoto
Cascarino.	Sr. Vasques
Ascanio (sobrinho do governador).	Sr. Nazareth
Catharina (mulher do governador).	Mlle. Lopiccolo.
Carlos (principe de Siracusa)	Mlle Massart
Laurietta (pupilla do governador).	Mlle. Blanche
Fritella	D. Isabel Porto
A superiora	D. A. Athayde
Soror Francisca	D. A. Leopoldina
1.ª noviça	D. Mathilde
2.ª dita	D. Julieta
Alisia	D. R. Bergmann
Giovanna	D. Virginia.

Homens e mulheres do povo, guardas, noviças, bailadeiras, etc.. etc.

A acção passa se no principado de Tarento nos fins do seculo XVI.

Grande tarantella cantada e dançada por toda a companhia e o excellente corpo de córos.

Scenarios, vestuarios, adereços novos e deslumbrantes

MISE-EN-SCENE DO ARTISTA

HELLER

A's 8 1/2 horas.

Haverá trem para APIPUCOS e bonds para todas as linhas.

AVISO

Amanhã quarta-feira 25—5.ª RECITA DE ASSIGNATURA—com o episodio comico em 2 actos e 9 quadros—CADIZ—e a applaudida opereta

O NAPOLEÃO DAS MOÇAS

Thesouraria de Fazenda

ARTIGOS PARA O ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 26 do corrente mez, será arrematado, em sessão da junta desta Thesouraria, por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, para o expediente do Arsenal de Guerra durante o semestre de Julho a Dezembro do presente anno.

Os proponentes devem observar o seguinte á

1.º Reunindo se a junta ás 11 horas da manhã daquelle dia para o fim indicado, a respective habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao cidadão inspector, devendo-se juntar ás petições a prova de serem os proponentes negociantes matriculados, e acharem-se quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre.

2.º Que nas propostas não devem figurar preços variaveis ou sujeitos a abatimento ou desconto.

3.º Que devem acompanhar ás propostas amostras dos artigos nella mencionados.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume pautado, com 100 folhas, uma
Cadernetas idem de papel fiume pautado com 150 folhas, uma.
Cadernetas idem de papel fiume pautado, com 50 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entre finas, uma.
Canivetes finos, um.
Enveloppes para officios timbrado, um.
Envelopes grandes timbrados, um
Espatula de osso, um.
Gomma arabica, frasco.
Lapis de Faber, um.
Lapis de côres, um
Lapis de borracha, um.
Lacre encarnado, pão.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Carré, com 50 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 100 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas, um.
Idem idem idem, formato Corone, com 50 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 100 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas, um.
Idem idem de papel fiume pautado com 100 folhas, um.
Idem idem idem, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, com 200 folhas um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecú. com 50 folhas. um.
Idem idem idem, Ecú com 100 folhas, um,
Idem idem idem, Ecú, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, Ecú, com 200 folhas, um.
Idem idem idem, formato Colombier com 200 folhas lithographadas para mappa com encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Ecú, com 150 folhas riscadas para receita, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas riscadas para despeza, um.
Idem idem idem, formato Carré, com 100 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Carré, com 150 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Carré, com 200 folhas e encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Corone, com 100 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 150 folhas, encadernação idem, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas, encadernação idem. um.
Idem idem idem, formato Jesú, com 100 folhas encadernação indem, um.
Idem idem idem, mesmo formato, 150 folhas, encadernação idem, um.
Idem idem idem, mesmo formato. 200 folhas, encadernação idem, um.
Papel fiume pautado, resma.
Pastas de oleado, de diversos tamanhos, uma.
Papel fiume liso, resma.
Papel inglez rosado para officio, resma.
Papel idem branco para officio, idem.
Idem idem rosado para officio, timbrado, resma.
Papel idem branco, timbrado, para officios, resma.
Papel hollanda formato Corone, folha.
Papel de formato Ecú, folha.
Pappel idem formato Carret, folha.
Papel idem formato Raisin, folha.
Papel idem formato Jesú, folha.
Papel idem, formato Colombier, folha.
Papel cartão mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixas.
Presilhas para prender papel, caixa.
Espadeira para papel, uma.
Tinta ingleza para escrever, boião.
Tinta ingleza sardinha, boião.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta carmim, frasco.

Thesouraria de Pernambuco. 14 de Junho de 1890.

O secretario da junta.
Dr. Antonio José de Sant'Anna

Banco do Brasil

Pelo presente são convidados os senhores accionistas deste banco a realisarem no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar, do dia 20 a 25 de Julho proximo, 10 0/0 de entrada ou 20$000 por acção da nova emissão. Nessa occasião será facultado áquelles que quizerem entrar com mais 20 0/0 ou 40$000 por acção, realisando assim 50 0/0 do capital.

Recife, 16 de Junho de 1890.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

A directoria desta Companhia, tendo procedido ao sorteio de 55 obrigações preferenciaes para amortisação de 2 % sobre o valor do emprestimo de réis 550:000$, faz sciente que foram sorteados os numeros seguintes: 59—71—129—175—189—277 | 294—336—337—366—368—408—497—568—580—583—590—703—781—783—793—796—811—841—844—888—936—939—995 1002—1087—111—1204—1237—1256—1315—1317—1385 1505—1661—1705—1733—1897—1957—2046—2056—2099—2401—2403—2444—2470—2543—2548—2611—2623.

Convido, pois, aos possuidores dessas obrigações a se apresentarem na séde desta Companhia, do dia 1.º de Julho em diante, para em face das mesmas receberem não só o valor de cada umo dellas, como tambem os juros decorridos de Janeiro a Junho, data em que cessarão ditos juros.

Convido igualmente os possuidores das demais obrigações, não sorteadas, a virem naquelle dia ou subsequentes receber os respectivos juros vencidos em igual tempo.

Banco de credito Real de Pernambuco

9.º sorteio

Nos termos dos arts. 47 e 48 dos estatutos, a administração e commissão fiscal procederão no dia 26 do corrente, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, ao 9.º sorteio das letras hypothecarias, emittidas pelo banco, que teem de ser amortisadas e relativas á 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series e primeiro semestre deste anno, como de costume dez destas letras serão premiadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Pernambuco, 21 de Junho de 1890.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.

A directoria desta Companhia procederá no dia 23 do corrente, ao meio dia, o 1º sorteio da amortisação do emprestimo de 800:000$ na razão de 2 % relativo ao semestre de Janeiro a Junho do corrente anno; para o que convida os Srs accionistas que quizerem assistir, a comparecerem a essa hora na sala de suas sessões, no predio do Forte do Mattos n. 12.

Recife 18 de Junho de 1890,

Manoel João de Amorim.
Sebastião Lopes Guimarães.

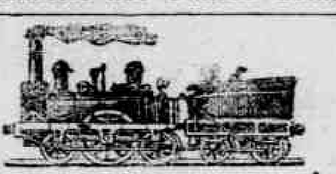
Companhia de Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Julho proximo vindouro, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71, a rua do Imperador.

A referida assembléa geral tem por fim principal tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno proximo passado, eleição da commissão fiscal e do presidente e secretario da assembléa geral, mas resolverá tambem sobre tudo o que for de interesse da companhia.

Recife, 15 de Junho de 1890.

O director gerente interino,
Barão de Casa Forte.
O director secretario,
Aurelio dos Santos Coimbra.



Aviso aos passageiros

Trem de espectaculo

Não sendo possivel á companhia expedir trens depois do espectaculo pelos preços da tabella ordinaria, resolve fazel os nos dias em que forem annunciados pelos preços duplos dessa tabella; sendo que em taes trens não vigoram nem os passes, nem assignaturas por cartões ou por séries; os menores que occuparem assentos pagam passagem.

Recife, 20 de Junho de 1890

O gerente,
A. Pereira Simões.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Restauração casa terrea n. 27	14$000
Lapa n. 2	14$000
Bom Jesus idem n. 13. 3º andar	16$660
Idem do Amorim n. 23, idem	15$000
Idem idem idem, 2º andar	15$000
Idem idem n. 64 armazem	25$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	25$000
Idem idem idem 2.º andar	20$000
Idem idem n. 27, loja	15$060
Bispo Sardinha n. 11 1º andar	16$600
D. Maria Cesar n. 118 terrea	16$000
Idem n. 16, terreo	20$000
Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Madre de Deus n. 2, armazem.	12$500
Burgos n. 21, terrea	14$000
Sete de Setembro n. 22	40$000
Becco de Abreu n. 2	8$000

Tribunal da Relação

De ordem do Sr. conselheiro presidente da Relação faço constar que, foi designado o dia 28 do corrente mez, para ter lugar o exame requerido pelo cidadão João Antonio Francisco de Sá, que pretende obter provisão para exercer a profissão de advogado em algumas comarcas do Estado da Parahyba.

Secretaria da Relação do Recife, 20 de Junho de 1890.

O secretario,
Virgilio Coelho.

MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commendante Moraes

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

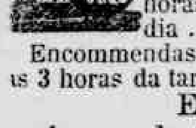
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 26 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiro á frete ás 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

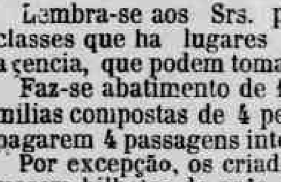
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhie des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Julho seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Junho pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Equateur

Comandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 4 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio —9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado de NewYork até o dia 30 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 25 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Albino

Segue no dia 25 de Junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Quarta-feira, 25 ás 11 horas, deve ter lugar a 3ª praça da barrica com rapé, na Alfandega 10 barris com vinho no armazem José Luiz e 2,000 fardos de alfafa no armazem Livramento & C., outr'ora armazem Loyo.

— Quinta feira, 26, deve ter lugar o leilão de tres cavallos de corrida (garanhões) e seis eguas d'este Estado.

— Quinta feira, 26, á 1 hora da tarde em continuação ao leilão de cavallos e eguas deve ter lugar o leilão de botes, out rigyers e escaleres.

3.º leilão e ultimo

Quarta-feira, 25 do corrente

A' 1 hora em ponto

No edificio da Camara de Olinda

De um importante sobrado de 2 andares em solo proprio, n. 30, á rua de S. Pedro Martyr, o qual sobrado acha se bem localisado e muito fresco, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito de orphãos, levará a leilão o sobrado acima. pertencente a menor Maria, herdeira instituida no testamento do finado Domingos da Silva Torres

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Agente Stepple

Agente Stepple

3.º leilão e ultimo

De um importante sitio e casa sob n. 28 á rua do Barão da Vera-Cruz em Olinda, com portão ao lado da casa, um parreiral todo de ferro, grande baixa de capim, grande sitio com diversos pés de coqueiros e outras arvores de fructos.

Quarta-feira, 25 do corrente

No edificio da Camara de Olinda

A' 1 hora em ponto

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos á requerimento da inventariante dos bens pertencentes ao finado Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, levará a leilão o importante sitio acima, com grande casa de pedra e cal.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio em Olinda.

Terceiro leilão

De predios situados em Olinda e no Recife CONSTANDO:

de uma meia agua n. 294 á rua Imperial, duas ditas por traz da de n. 294.

Um casa terrea n. 2, na travessa da rua do Commercio, em Olinda.

Uma dita n. 27 na rua da Bica de S. Pedro, tambem em Olinda.

Quarta-feira, 25 do corente

Na porta da Camara Municipal de Olinda á 1 hora da tarde

O agente Martins fará leilão por mandado e em presença do cidadão Dr. juiz de orphãos da cidade de Olinda, dos predios acima, pertencen-

es ao espolio de Florentino Nunes de Me'lo, os quaes serão vendidos a quem mais der e ao correr do martello.

Leilão

De 2,000 fardos de alfafa, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores

Quarta-feira, 25 do corrente, ao meio dia

Agente Pinto

No armazem Livramento & C., outr'ora Trapiche Loyo

Devendo ter lugar antes o de 1 barril com rapé e 10 pipas com vinho, no armazem José Luiz, junto da guarda-moria.

Leilão

Dos bons cavallos Feuillage, Vampa e Nero de puro sangue, de boas filiações, proprios para corridas ou para garanhões, seis eguas do Estado e 20 fardos de alfafa.

Quinta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No largo do Corpo-Santo

Leilão

De 2 Out-riggers e 2 escaleres, «Oceania e Pernambucana» com seus pertences.

Quinta-feira, 26 do corrente

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

No armazem do largo da Ponte-Velha o de se acham os mesmos botes

Leilão

Importante leilão de piano do fabricante Pleyel, mobilias de jacarandá entalhada, dita de páo carga torneada, espelho oval, estantes, secretarias nogueira, geladeiras, objectos de electro-plate, crystaes, louça fina, apparelhos de porcelana dourada, jarros chinezes, ditos de bronze e figuras de biscuits.

CONSTANDO:

Um excellente piano de Pleyel n. 4, 1 cadeira para o mesmo, capa, estrado e pés de vidro.

Uma estante para musica.

Uma importante mobilia completa de jacarandá toda entalhada, (obra rara), 1 dita de páo carga nova e obra de gosto, 1 espelho ovol, 1 par de escarradeiras dourada, 1 tapede grande, 1 linda secretaria de mogno com movimento (obra americana) 1 estante dita, 1 toilette tampo de pedra e florões fuscos, 1 lavatorio de mogno, tampa de pedra e espelho, 1 importante guarda roupa de amarello, 1 meia commoda de amarello, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 colchão de crina, capas de brim para cobrir mobilia, 2 pannos de oleo para cobrir consolos, estante de amarello para livros 1 lote de livros, 1 banca, 1 estante para remedios, 1 machina electrica para choques, 1 importante mesa elastica com 4 taboas de páo carga e pés torneados, 1 guarda comida, 2 apparadores de amarello, geladeiras, 1 guarda pratos, 1 guarda louça de amarello, 1 thear, 1 cabide de parede, 1 quartinheira, 1 cupla para cama, 1 candieiro de bronze para cima de mesa, 4 pares de jarros de bronze, 1 linda apparelho de porcellana dourada para chá, 11 pratos pequenos para desut, bules de louça chineza, 1 fructeira de vidro, 1 lamparina de vidro opaco, trens de cosinha, 1 carro de mão e trem de jardim.

Lindos objectos de electro-plate, talheres de dito finissimo, vazos e pratos chinezes, bijouterias, porta cartões de crystaes, jarros emitando bronze e figuras de biscuit.

QUINTA-FEIRA, 26 DO CORRENTE

Na rua do Atalho n. 3, segundo portão junto a antiga caixa d'agua

O agente Martins autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados. Todos os moveis são de apurado gosto e muito se recommendam por seu estado de optima conservação.

O mesmo agente declara que os moveis serão retirados e pagos em acto continuo.

Leilão

De um terreno sito no principio da rua Imperial, junto ao terreno do finado capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, tendo 50 palmos de frente e 150 de fundo, limitando ao norte com terrenos de Affonso da Cruz Muniz, pelo sul com terreno pertencente ao capitão Ferreira Esteves, frente para o nascente pela rua Imperial e fundo para o poente.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16, onde haverá o grande leilão dos terrenos das casas da rua do Aragão, pelo agente Martins.

Leilão

Do excellente Restaurant Federalista, completamente montado com bons utensilios para o serviço do mesmo grande sortimento de bebidas finas, em magnifica localidade, sito á rua Larga do Rosario n. 31

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelos Srs. Octavio Rodrigues & C., proprietarios do mesmo, fará leilão do referido restaurant, o qual será vendido livre e desembaraçado de qualquer onus.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 41

De fazendas, camisas de linho e roupa

O agente acima, autorisado, venderá ao correr do martello, uma machina de costura de alfaiate, uma mesa grande, propria para officina de alfaite, calças, paletots de panno fino, gravatas, colletes, camisas de linho e muitos outros artigos.

Leilão

Seguro emprego de capital

Do dominio directo dos solos em que estão edificadas as casas da rua do Aragão, freguezia da Boa-Vista.

Solos das casas do lado dos numeros impares 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43 e 45.

Solos das casas dos numeros pares 2, 4, 6, 8, 10, 14, 16, 18, 20, 22, 26, 28, 30, 32, 34, 36 e 38.

Sexta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins competentemente autorisado, fará leilão dos solos das casas da rua do Aragão, constantes dos numeros acima, conforme a relação que se acha em seu poder.

O mesmo agente convida aos capitalistas e aos proprietarios a virem comprar os solos de suas respectivas casas, para assim ficarem valendo mais as suas propriedades por não estarem sujeitas a fôro e laudemio, no caso de venda.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Soledade n. 82

— AMA — Precisa se de uma, para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata: compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, resolva, se quem paga é o acceitante ou o sacador.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10; na rua do Apollo n. 11.

— Precisa se de um rapaz de 16 a 18 annos, que tenha pratica de padaria e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Praia n. 12, ou na rua Imperial, padaria Victoria.

Curso primario nocturno para adultos

Raphael de Azevedo tem aberto em sua residencia um curso primario nocturno para adultos, e pelo seu methodo de ensino garante rapido aproveitamento aquelles que desejam multiplicar e enriquecer a vida interior, associar-se a vida de seus semelhantes, unir-se e fraternisar com os homens; isto é, ler, escrever e contar.

Horario das 6 ás 9 da noite.

Rua da Gloria n. 49

Para engenho

Um homem casado com pouca familia offerece-se para ensinar instrucção primaria em algum engenho ou povoação no centro do Estado; quem precisar dirija-se á rua da Madre de Deus n. 11, loja de alfaiate.

Novidade

A Livraria Franceza avisa ao respeitavel publico que acaba de receber um sortimento de novos livros de litteratura e jurisprudencia, taes como:

Republica e Monarchia—por Latino Coelho.

Espumas Fluctuantes—por Castro Alves.

Bella Rosa—por Amedée Achard.

As Primaveras—por Casimiro de Abreu.

Novissima arte de cosinha.

A Carne—por Julio Ribeiro.

Monographias Judiciarias—por Hyppolito de Camargo.

Instituições de medecina legal Brasileira—por Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda.

A Constituição de Republica do Brasil—por João José de Andrade Pinto.

Carteira Juridica—por João de Sá e Albuquerque.

Livraria Franceza

RUA 1º DE MARÇO N 9

Cal nova de Lisboa

Já chegou para Guimarães & Valente, no largo do Corpo Santo n. 6.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama para engommar e arrumar quartos em casa de pequena familia; no Caminho Novo, defronte da estação.

Compra-se

uma armação de amarello, envidraçada, propria para taverna: quem tiver dirija-se a tratar no largo do Carmo n. 2.

Patacões

e outras moedas de ouro e prata; compram-se pelo maior preço, na rua do Commercio n. 4.

Patacões velhos

Compram-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Vende-se

taaverna da rua da Palma n. 4, propria para principiante e bem afreguezada; o motivo da venda é somente porque o dono tem outro negocio; a tratar na rua da Concordia n. 57, padaria.

Casa

Aluga-se o 2º andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, com agua, caiado e pintado, com 4 quartos, gabinete e 2 salas; a tratar na rua da Conceição n. 43.

Perdeu-se

Quem achou uma cópia de escriptura do predio n. 49 á rua do Barão de S. Borja, pertencente a Bartholomeo Lourenço, queira restituil a que será bem gratificado, entregando no mesmo predio ou á rua da Madre de Deus n. 8.

Chaves perdidas

Perderam-se oito chaves pequenas, presas em uma argola; roga-se a quem as achou o obsequio de entregal as á rua do Bom Jesus n. 43, que será recompensado.

— Uma senhora viuva sem filhos, desejando empregar-se em casa de familia como professora de primeiras letras, dentro ou fora da cidade, pede a quem pretender os seus serviços que deixe nes a typographia carta para M. E F. L.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,

Dita de Jaguaribe.

Cimento portland.

Oleo de mocotó.

Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco,

Dito de carrapato.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

(5 galões.)

Kerozene inexplosivel.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Declaração necessaria

Rodrigo Carvalho & C. declaram que nada devem ao espolio de José Luiz Ferreira Costa.

Recife, 13 de Junho de 1890

Rodrigo Carvalho & C.

Criada

Quem tiver de embarcar para a Capital Federal e precisar de uma criada de confiança e que não enjôa, para cuidar em criauças, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 91, que achará com quem tratar.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14.—Loja de relojoeiro.

Bom negocio

Precisa se de um rapaz com pratica de molhados, ou de um rapaz com algum capital para socio de uma taverna na freguezia de Santo Antonio, em boa localidade e bem acreditada: tratar na rua da Detenção n. 29.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Casa para alugar

O 1 andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja com commodos para grande familia ou escriptorio; a tratar no pavimento terreo.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 159.

Largo de S. José n. 74.

Pedro Affonço n. 46, 1º andar.

Becco Campello n. 1, 1º andar.

Pedro Affonso. armazem n. 46.

Rua do Bom Jesus 2º. andar n. 47

Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7

Rua Itaparica n. 43 1.º andar.

Travessa do Carmo, loja n. 10.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 3

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Engenho Santa Clara

Vende-se uma parte do engenho Santa Clara, situado no termo de Ipojuca: quem a quizer comprar dirija-se ao engenho Genipapo, que achará com quem tratar.

Olaria

85—Rua da Gloria—85

Nessa olaria encontrar-se-hão os seguintes materiaes, que não teem competencia:

Telhas.

Tijolos de alvenaria batida.

Ditos de dita mais fina.

Ditos de ladrilho.

Ditos de tapamento.

Ditos cosidos propriamente para calçadas.

Todo este material é fabricado com o optimo barro da agua doce do Taquary. Aqui tem o freguez toda a quantidade que necessitar sem demora

85—Rua da Gloria—85

Taverna

Vende se uma taverna propria para principiante, por girar com pouco capital, o aluguel a zoavel e tem commodos para morada; para informações á rua do Capitão Lima n. 32.

Criado

Precisa se de um criado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Casa e sitio

Aluga-se uma casa em perfeito estado de asseio, com agua, gaz, jardim, banheiro com chuvisco, diversos arvoredos dando fructo, e com bastantes accommodações, na estrada para o sitio do Cajueiro sob n. 6: a tratar na rua da Conceição da Boa Vista n. 43.

Henrique Fernandes da Costa

Manoel Fernandes da Costa e Jovina M. F. da Costa, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam rezar na matriz da Graça, ás 8 horas da manhã, no dia 25 do corrente, por alma do seu nunca esquecido filho Henrique Fernandes da Costa; e desde já se confessam agradecidos.

Maria Cerqueira Castro Monteiro, Manoel de Castro Monteiro, Augusto de Castro Monteiro, seus irmãos José de Castro Monteiro, Antonio de Castro Monteiro, sua sogra Rosa Antunes de Oliveira Monteiro e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada a sua prezada esposa, filha e mãi Maria Cerqueira Castro Monteiro e Manoel de Castro Monteiro, assim como a todas as corporações que se dignaram fazel-o e muito boa vontade e promptidão; Sacramento de Santo Antonio, N. S. do Rosario, S. José, S. Gonçalo. As missas resadas que deviam ter lugar no setimo dia, ficam transferidas para o trigesimo dia, 18 do futuro mez de julho.

Clementina A. Ferreira de Faria

1.º anniversario

João da Silva Faria, sua mulher e filhos, Carlos da Silva Faria, sua mulher e filhos, Antonio Ferreira de Faria e Lindolpho da Silva Faria, filhos, noras e netos da finada, mandam rezar missas na matriz da Boa-Vista, quarta-feira 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua cara mãi, sogra e avó, Clementina A. Ferreira de Faria; e convidam os parentes e amigos da finada para assistirem a este acto humanitario e caridoso, antecipando desde já os seus agradecimentos.

D. Maria Paula de Abreu

João Caetano de Abreu, Umbelina Correia de Abreu, Antonio José de Abreu Ribeiro e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que no cemiterio publico acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, cunhada, irmã e tia, D. Maria Paula de Abreu, e rogam lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma serão celebradas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 25 do corrente (quarta-feira), setimo dia do seu fallecimento.

O Dr. Manoel Caldas Barreto e alguns amigos do inditoso moço Mendo Sá Barreto Sampaio, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa que pelo repouso de sua alma mandam rezar na igreja matriz da cidade de Palmares, no dia 25 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

José Maria de Souza Araujo

A viuva, sogra, cunhados, sobrinhos e primos do fallecido José Maria de Souza Araujo, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos do seu sempre lembrado esposo, genro, cunhado, tio e primo; e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo do seu passamento. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Mendo Sá Barreto Sampaio

Catharina Eulalia da Camara Sampaio e filhos Dr. Barreto Sampaio e sua mulher convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso eterno de seu filho, irmão e cunhado, Mendo Sá Barreto Sampaio, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, na matriz da Boa-Vista. Aproveitam a occasião para agradecer não só as pessoas que comparecerem a esse acto, como tambem áquellas que acompanharam-no á sua ultima morada.

Mendo Sá Barreto Sampaio

Mendo Sá Barreto Sampaio Primo e sua mulher convidam a todos os parentes e amigos de seu prezado primo e amigo Mendo Sá Barreto Sampaio, para assistirem a missa que será rezada na matriz de Palmares, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã. Antecipam seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto.

Maria Digna de Paula Costa

Antonio Francisco da Costa, seus filhos menores, João Francisco de Paula, sua mulher Francelina Maria do Nascimento Paula e seus filhos, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro os restos mortaes de sua sempre chorada mulher, mãi, filha e irmã, Maria Digna de Paula Costa; e de novo convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas do setimo dia que por sua alma mandam rezar na ordem 3.ª do Carmo, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, que por este acto de religião e caridade se confessam gratos.

Maria Isabel Simões

Manoel de Souza Cordeiro Simões, sua mulher e filhos, José de Souza Cordeiro Simões e suas irmãs, João Alves de Valle e sua mulher, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua prezadissima cunhada, tia e prima, Maria Isabel Simões, á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Recife, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo do seu fallecimento, antecipando desde já seus agradecimentos.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias

João Barbosa dos Reis

A directoria da Sociedade Litteraria Gonçalves Dias convida aos consocios benemeritos honorarios e effectivos, aos collegas, amigos e a familia de seu prestimoso e inditoso consocio João Barbosa dos Reis, para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar no dia 27 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. Desde já protesta a sua eterna gratidão áquelles que comparecerem ao referido acto.

O 1º secretario,

João V. Cruz Junior.

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande, e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, 1º andar.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

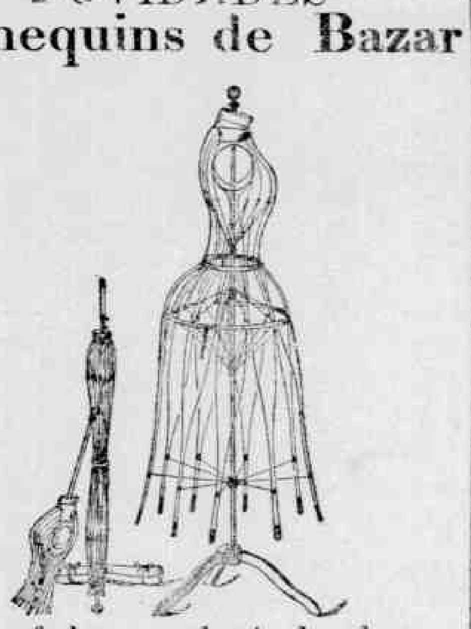
DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

NOVIDADES

Manequins de Bazar



Abre e fecha como chapéo de sol e serve para qualquer senhora por mais gorda ou magra que seja fazer seus vestidos sem ter necessidade de costureira.

Cortinados de côres para porta ou janella a 1$600 o metro.

Crochet branco e de côres para cortinados a 1$000 e 1$500.

Flores para cabello ou enfeito de vestidos a 1$000, 1$500 e 2$000.

Sabonetes para pannos e sardas a 1$0

Extractos finos, frasco com 20 gotas, a 2$0 rs.

Lapis de ouro a 1$500 e 2$000.

Tesouras com mollas e caixa a 1$500.

Perta-luz com phosphoreira a 1$000.

Relogios para ver no escuro a 8$000 e 10$000.

Albuns para 10 ou 25 retratos a 3$000.

Para uso domestico

Bramante de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200.

Panno de linho com 4 larguras a 1$600 e 2$000.

Atoalhado adamascado a 1$400.

Panno da Costa, com quadros e listas, a 1$000 e 1$200.

Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$000 a dita.

Cretones para cobertas a 300 rs.

Colchas de cores, muito grandes, a 2$000,

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.

Oleados de cores para mesas, cada repartimento 4$500.

Algodãozinho largo para todos os preços.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

NA LOJA DAS LISTRAS AZUES

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco — Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 96, 1 andar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú n. 19.

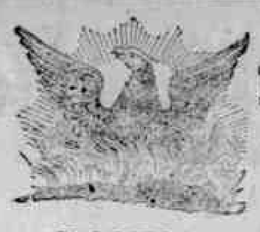
Bom emprego de capital

Vendem-se as casas da rua do Padre Floriano n. 41, e Vidal de Negreiros n. 30. A 1.ª tendo venda na esquina e dependencia na travessa de Antonio Henrique, rendendo 48$000 mensaes, e a 2.ª servindo para qualquer estabelecimento, rendendo 30$: trata-se com Olegario Neiva, na rua Marcilio Dias, antiga Direita n. 131, primeiro andar.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 73

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte,



UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Velha n. 137.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua da Palma n. 109,

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua larga do Rosario n. 9 (regulador da marinha).

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para criança e outra para o serviço domestico; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem, ou na rua Barão da Victoria n. 59, 1º andar.

AMA

Precisa se de ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer ensaboado em casa de familia. Prefere-se pessoa que seja só e que seja matriculada. Na rua do Hospicio n. 6 se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Conde da Boa Vista n. 68.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar para pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Fogos e Sortes

Para os festejos das noites de

Santo Antonio

S. JOÃO

S. PEDRO

Grande e completo sortimento, caixas sortidas e a retalho

Vende-se por preços commodos á rua da IMPERATRIZ N. 12, loja de ferragens do **SOUZA**.

O Peitoral de Thiáridio

E' REMEDIO EFFICAZ?

Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamentos, rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.

Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando allivio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparadora e expulsão do catharro dos bronchios.

Approvado pela inspectoria geral de hygiene

Preparado por

CALASANS & C.

47, Pharmacia Calasans, praça Piedade

BAHIA

Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois metiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade. De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna.

Preço do vidro 2$500

Deposito no Recife

FRANCISCO MANOEL DA SIVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Antonio Francisco da Cruz.

Manteiga Especial

PARA BOLOS

Latas de meio kilo 800 réis.

Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valeten

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos — Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato— e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as coianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Agui.

Vende-se

superior massa de mandioca para bolos a 1$000 o kilo; na Cambôa do Carmo n. 10.

NOVIDADES
A
PREÇOS BARATOS

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Chitas setim de ramagem a 280 rs. o covado.
Linon com ramagem graúda a 400 rs. o dito.
Dito com barra e ramagem, um metro de largura, a 500 rs. o dito.
Etamines de côres, flores miudas e ramagem a 400 rs. o dito.
Cretones, novidades em côres e padrões, a 360 rs. o dito.
Voile de lã, retiramos d'Alfandega o mais lindo sortimento de voile, em padrões e ao preço de 800 rs. o dito.
Merinó assetinado de lã com ramagem, a 500 rs. o dito.
Damassê d'algodão com preparo de seda a gosto de voile a 800 rs. o dito.
Assim como variedade de artigos, tudo de phantasia e por preços que garantimos sem competencia.

Na loja do Campos

RUA DO CRESPO N.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1301 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O Xarope e a Pasta Berthé de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul do Estado Francez.**

PARIZ — CASA CLIN & C^ie^ *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

« Nenhuma preparação é superior a Quina Anti-Diabetica de Rocher. »
(GAZETA DOS HOSPITAES) (Dr DELMIS, 7 de novembro de 1882)

QUINA ANTI-DIABETICA ROCHER

O TONICO MAIS PODEROSO E RECONSTITUENTE

Contra o **Diabetes**, a **Albuminuria**, a **Phosphaturia** e todas as molestias que influem sobre a nutrição e aquellas que resultam da debilitação das forças, **Anemia, Febres, Convalescencias difficeis.**

Manda-se gratis e sem despesas uma interessante Memoria indicando as variedades, causas, symptomas e todas as consequencias do Diabetes, que toda pessôa cuidadosa de sua saúde deve ler com a maior attenção.

ROCHER, PHARMACEUTICO, 112, RUE DE TURENNE, **PARIS**
Evitar as falsificações e exigir sôbre cada frasco a Marca registrada R. F. assim como o Sello de garantia da *União dos Fabricantes.*
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

LOJA DAS ESTRELLAS

Grande liquidação de fazendas

Tendo-se dado balanço na casa

N. 58

separou-se os seguntes artigos para acabar,

A SABER:

Sedas.
Cortes de vestidos.
Lãs.
Tecidos de phantasia.
Cretones.
Nanzuks.
Cambraias.
Fustões.
Gasemiras.
Cortes de casemira.
Brins de diversas qualidades, brancos e de côres.
Cortes de collete.
Meias para homens, senhoras e meninos.
Madapolões.
Algodãozinhos.
Atoalhados brancos.
Ditos de côres.
Gamisas para homens e meminos.
Lenços.
Espartilhos.
Ceroulas.
Gollarinhos.
Gravatas

Todos estes artigos se acham com um pequeno toque de mofo, razão por que se vende por metade de seu valor.

Grande quantidade de rétalhos

D'estes artigos não se dão amostras

58 – RUA DUQUE DE CAXIAS – 58
Telephone n. 210.

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, e [illegible] aos Velhos e Crianças.
É o Reparador das Perturbações digestivas
FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
MARIANI, Pharm. Paris, 41, Boulevard Haussmann; New-York, [illegible]
Em *Pernambuco* : **Francisco M. da SILVA & C^a.**

MOLESTIAS do CORAÇAO

As Gragêas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e HYDROPISIAS [illegible]
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 59 et 59, F^g^ Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco* : FRAN^co^ M. da SILVA e C^a.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

Cardoso & Irmão

Rua do Barão do Triumpho ns. 1[illegible] e 104

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricante *Robinson* para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma sucar e todas as mais ferragens precisas á agricultura.

CAPSULAS THEVENOT

Enfermidades nervosas de qualquer natureza
Antipyrina.
Bromureto de Camphora.
Bromureto de Potassio.
Ether. — Etherolêo de Valeriana.

***Apiól* (Amenagogo, regulador do sangue).**
Sulfato de Quinina.

SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL

2 Depositarios em PERNAMBUCO: **FRAN^co^ M. da SILVA & C^ia^.**

LOTERIA

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 8.^a^ parte da 1.^a^ loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado 28 do corrente.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, **NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS
39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

LOJA DO POVO

11—Rua 1°. de Março—11

GRANDE NOVIDADE

Esta nova loja continúa a ter um grande sortimento e sempre pechinchas, em preços ninguem lhe pode exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto de 10 % em compras de 20$000 para cima.
Grande sortimento de fazendas de phantasia para S. João e S. Pedro.
Voile de lã e algodão, lindos desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de cachemira a 240 rs.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs o covado.
Zephiros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000.
Idem de costumes de casemira de côr a 12$000.
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechincha! a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para criança, a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de côres, covado 400 rs.
Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglezas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$600, bramante de linho e algodão, atoalhados, cortinados, colchas, fichus, chales, sedas, setins brancos e de côres e voiles, lindos desenhos—Novidade!

VICHY

ADMINISTRAÇÃO :
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco,* os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LASILLE.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Cnos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre estanhado de ferro e
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantas e certeza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou a dinheiro com desconto.

Fallencia de Forças

ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua côr natural da-lhe o vigor necessario reconstituindo-o. Outra qualidade tem tambem o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes.
Haja toda a cautela com as imitações ou Contrafeições.
Exigir a firma R.BRAVAIS, imprimida vermelha
DEPOSITO NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS
VENDA POR ATACADO: **40 et 42, r. St-Lazare, Paris**

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-as das doenças da idade tenra,* os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, recellão com optimo exito o verdadeiro
Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris.
Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.
53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Pedido

Pede-se ao Sr. Francisco de Souza Motta, ajudante de guarda-mór da Alfandega para vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 50, loja, liquidar aquelle negocio que S. S. não deve ignorar, visto não saber-se o seu domicilio.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Suc^or^. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc........ os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Em Pernambuco: FRAN^co^ M. da SIVA & C^a.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS
GLOBULAS SECRETAN
PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA
[illegible]
ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS
OBSERVAÇÃO — O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios maus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.
Deposito geral, 53, rua Decamps, em Paris
Pernambuco FRAN^co^ M. da SILVA e C^a.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Pão centeio

Mello & Bisol tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisão aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Farello superior

a 1$800; no largo do Mercado n. 12.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA de ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
Pasta Oriental para Dentes Atkinson
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Paulino*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — nm grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha-se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Pó de Rogé,

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se'o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir á assignatura:
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

ACABAI COM AS TOSSES

O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido—para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.^a^ classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

VENDAS

— Vende se a bella casa de Olinda, no pateo de S. Pedro Novo n. 2, com grandes commodos, quintal murado, terreno proprio, cheio de sapoteiras de primeira qualidade, muito fresca, com gaz e agua, cosinha fóra, vende 500 e 600$ por anno, está sempre alugada; a tratar no Caminho Novo n. 128.

— Vendem se portões de ferro com columnas e sem ellas, gradeamento para cima de muro, terraços e jardins, bandeiras de ferro para arcadas, boccas de forno dobradas e de chumbar, trancas de ferro com cadeado, ferrolhos de segurança, adragas, rodas para carroças e carinhos de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Vende-se o sobrado n. 7 à rua Visconde de Inhaûma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 105, loja de calçados.

Vaccas tourinas

Aproveitem agora

Vendem se duas vaccas dando leite, com crias, duas lindas garrotas prenhes, pura raça, e utensilios das mesmas, por ter recebido ordem para liquidar; a vêr na cocheira da rua Sebastião Lopes n. 33, e a tratar com José Maia, rua do Pires n. 31, defronte da antiga Caixa d'Agua.

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Palma n. 71, bem afreguezada; a tratar na mesma.

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, effecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	4$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho –Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$500
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc	15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama–Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 2 vol, enc.	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol, broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. vol só.	1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc.	5$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr. Chinez (raro) 1 v. broc	1$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v. broc.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verss 1 v. broc. (raro)	2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc. (raro).	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol enc.	2$000
Bibliotheca do povo, 31 caderninhos broc.	4$000
Um misterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broc.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broc., mesmo autor.	2$500

Romances em francez por 1$000 reis cada um.

Théatre compet de Eugéne Labiche
Eugéne Chavette Le Saucisson à Pattes
Prêmier Amant par Georges Duval
Catalogue le Musée d'Artillerie par O Penguilly L. Haridon
Henry Rabusson L'Epousée
Léopold Stapbaux les Vicieuses
Lucien Descaves La Teigne
Emile Allaim Rio le Janeiro
Edaard Montegne Les Affmés de Londres
Tiennot des Ablestes grapinos de Girondas
Marcel Trévost Madamoiselle Jaufre
Louis de Hessem L œuvre de la Chair
La Comédie de L'Apotre par Champfleury
Le Fils du Jesuite par Leo Taxil
Odyss Barot Les Usuriers de Paris
Prosper Mérimée La Double Méprise
Carolus Brio Par Desses Les Moulins
Prosper Mérimée Les Deux Heritages
Cœur d'or par charles Merouvel
Le Rêve par Emile Zola
Le Prince Zilah par Jules Claretie
Un gendre par A. Matthey
Leon Heorique Un Caractére
Le Enfant de 36 Péres
Léon Michel Tunis
Le Casier Judiciaire par Odisse Barot
Albert Delpit Solange de Croix St Luc
Adolph Belot Les Fugitives de Vienne

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem-se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Arados de Cuba

Ns. 1 e 2

Vendem-se

Na Fundição Geral

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cadauma.

Perei a & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem-se

duas casas de pedre e cal, na estrada real de Goyanna, no Timbó, antiga Barreiras, em terras de N. S. do Rosario de Olinda, tendo uma, duas portas e outra uma porta e uma janella, bem localisada para qualquer negocio; a tratar em Olinda com Guilherme Pereira das Neves, no Varadouro n. 11 e no Recife com Vieira & C., á rua da Florentina n. 34.

Vendem-se duas casas terreas

sitas na estrada do Matumbo, em Beberibe, tendo cada uma duas janellas e uma porta de frente, 2 salas e 4 quartos internos, cosinha e 1 quarto fóra, muro e portão na frente, tudo em bom estado, com sitio contendo algumas arvores fructiferas; as casas estão alugadas e rendem 30$000 mensaes; a tratar na rua do Commercio n. 32, das 10 ás 3 horas da tarde.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Cal nova de Lisboa

Já chegou para Guimarães & Valente, no Corpo Santo n. 6.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cosre, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Bom emprego de capital

Vendem-se os dous sobrados sitos no caes 22 de Novembro ns. 30 e 32, pertencentes a viuva Constança Boulitreau, tendo um rendimento superior a dez por cento: a tratar na rua 15 de Novembro, na livraria de F. P. Boulitreau.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-trança para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Farelo

superior do Rio da Prata a 1$800, dito do Rio de Janeiro a 1$750, pesando 42 a 44 kilos; vendem Franco & C., no pateo da Penha n. 8.

NÃO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Engenho

Vende-se uma parte ou a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro legoas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,600 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

Urgente

Vende-se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Giquiá; trata se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Especial manteiga ingleza flor

Em barril, vende-se o que ha de melhor neste genero, no

Armazem do Lima

9--Rua Barão da Victoria—9

Telephone—323

Massa para bolos

Pateo do Carmo n. 2

Garante-se a qualidade por ser tratada a capricho, e por preço sem competencia; venham ver para crer.

Bom emprego para capital

Vende-se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição: trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Bom negocio

Vende se a taverna da rua Imperial n. 158, bem afreguezada, para pouco capital, com boa casa; a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 51-B.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 140)

XI

ORGULHO PATERNO

Este voltava a miudo com o amigo e não parecia aborrecer-se na companhia da familia; ao contrario, Luiz de Astarac declarava a casa dos Vallauris mil vezes mais agradavel do que o castello de Candales, entretanto residencia principesca, berço de sua familia.

— Residencia que o senhor continúa a possuir? perguntou-lhe Laura um domingo, em que pela centesima vez elle fallava a respeito na presença de Henriqueta, mais fria e mais indifferente que nunca.

— Infelizmente não, minha senhora, respondeu elle soltando um suspiro; a revolução começou a nossa ruina, a monarchia de Julho poz lhe termo. De uma fortuna outr'ora principesca apenas nos resta hoje um nome illustre e um brazão intacto.

— Que elle me parece querer tornar a dourar com o dote daquella que julga ser nossa filha, disse um dia Laura a Roselin.

— Quem nos dera que assim fosse! replicou elle enthusiasmado. Duqueza de Candales!... Sabes quanto isso é lisonjeiro?

— Para quem?

— Para nós, que somos e continuaremos a ser seu pai e sua mãi!...

— Quanto a mim, retrucou Laura gravemente, tenho mais ambição do que isso. Quero ser verdadeiramente mãi della, e quero que ella venha a ter direito ao nome de que usa hoje por emprestimo: Henriqueta Vallauris!...

Roselin encolheu os hombros e não discutio essas idéas, que não eram as suas.

Effectivamente, que faltava á sua felicidade?

Uma unica cousa:

Ser nobre, ter um titulo sonoro, uma casa montada, como a que possuia o grande fidalgo da sua terra, Hyéres, o marquez de la Farléde.

Quanto a elle, não seria nunca nobre nem marquez, não podia esperar semelhante cousa.

Mas os filhos, não poderia introduzil-os ambos nesse mundo de que elle ardia por fazer parte?

Em vez de casar burguezmente Henriqueta com Mauricio, como o desejava a mulher, não seria melhor que a rapariga se tornasse condessa d'Astarac, duqueza de Candales; e Mauricio o feliz marido de alguma princeza arruinada, cujo nome e cujo titulo tomaria?...

E todo o seu amor pela ostentação, pela gloriola o avassallava pouco a pouco na ignorancia de Laura; deixou-se vencer completamente, encheu-se de projectos de futuro, inebriou-se de sonhos, transtornou a cabeça de Mauricio, a quem impellio nessa trilha, incutindo lhe as suas idéas.

Um dia Luiz d'Astarac disse a Laura, profundamente inclinado diante della:

— Minha senhora, fallei a minha prima, a marqueza Diana d'Argelles, a respeito da fina flôr de belleza, de encantos e de graças, que se chama Henriqueta Vallauris. Minha prima pede-lhe o obsequio de ver sua filha de perto, e que para isso tenha a bondade de me dizer em que dia está V. Exc. em casa.

— Quem é essa marqueza d'Argelles, cujo nome nunca ouvi pronunciar? perguntou Laura estupefacta.

Luiz arregalou os olhos.

— Como, perguntou elle, Mauricio não lhe fallou a seu respeito?

— Nunca. Elle a conhece?

— Mas frequenta a sua casa assiduamente nos dias de recepção, ha dous mezes...

— Ah! é extraordinario.

— Mas autorisa-a a fazer-lhe uma visita?

— Não sei. Antes de tudo, quem é ella?

— Uma prima de meu pai, como acabei de lhe dizer.

— A sua situação na sociedade?

D'Astarac reprimio um sorriso desdenhoso.

— A marqueza d'Argelles é muito conhecida, retrucou elle.

— Mas não por mim.

— Pois bem, é uma senhora muito respeitavel, de reputação mais que intacta, pois a sua conducta excita até a estima e o respeito de todos.

— Ah! como assim?

— Diana de Candales casou-se muito moça com um parente, o marquez d'Argelles, viuvo de uma moça morta aos vinte annos de uma molestia de coração fulminante, deixando-lhe uma filhinha com alguns mezes de idade apenas. Minha prima tornou-se mãi da criança; criou-a, amou-a, adorou-a, tanto que hoje não se lembra de que ella não é sua filha.

— Ah! disse Laura subitamente interesssada. E que idade tem essa criança?

— Dezoito annos.

— Continúa em companhia da marqueza?

— Sim, senhora. E é tão boa quanto bella... E emquanto as duas mãis incomparaveis, que se chamam Srs. Vallauris e a marqueza d'Argelles se conhecessem e estimassem, D. Henriqueta e minha prima Ignez não poderiam tambem ligar-se e tornar-se amigas?

Laura fez um movimento.

Aquella senhora, que havia, como a propria Sra. Vallauris, adoptado, criado e amado uma criança estranha, inspirava-lhe sympathia irresistivel.

— Minha senhora, continuou o joven conde, tudo quanto contei a minha prima a seu e a respeito de sua adoravel filha, inspirou-lhe vivissimo desejo de conhecel-as.

Adoravel, era de mais.

Aliás, o conde era um lindo rapaz, alto, elegante, moreno, mas cujos olhos sombrios no rosto embaciado tinham uma expressão inquieta e fugitiva, que desagradava sobremodo a Laura.

A prudente commerciante, arrastada um momento pela sympathia que lhe inspirava a mãi adoptiva, carinhosa e dedicada que lhe pintava o joven Luiz, tinha já voltado á sua attitude prevenida, assaltada novamente pelas suas suspeitas e pelos seus receios.

— Verei isso, respondeu ella. Muito lisonjeada pelo interesse que inspiro á Sra. marqueza d'Argelles, peço todavia que me deixe reflectir.

— Para que reflectir? N'uma senhora intelligente como V. Exc., o primeiro movimento é sempre bom

— A experiencia me tem ensinado a desconfiar disso... O senhor sabe, accrescentou ella com um sorriso acerado, nós outros commerciantes não entregamos as nossas mercadorias nem damos a nossa confiança senão mediante referencias sérias.

— Mas se eu lh'as estou fornecendo!...

— Nos nossos documentos, replicou ella, são exigidas mais de uma assignatura.

O joven conde reprimio mal um sorriso de desdém, emquanto Laura, diante da sua physionomia mais dulçurosa, de expressão mais fugitiva que nunca, pensava.

— Como Mauricio se ligou com semelhante rapaz? Parece-me que elle será para nós motivo de lagrimas!...

FIM DA PRIMEIRA PARTE

SEGUNDA PARTE

A victoria do mal

UM BRAVO

I

Vinte annos antes de Roselin e Laura Vallauris se encontrarem em [illegible] se conhecerem e acabarem por casar se, um moço, comquanto sahido de meio muito diverso, achava-se em Bordeaux, quasi em circumstancias identicas.

João Jacques de Rhodes pertencia a uma das mais antigas familias da Guyana.

Nobreza, felicidade, lealdade, nada faltava á familia, que transmittira todas essas qualidades ao derradeiro de seus filhos, á par de uma intelligencia peregrina, uma vontade de aço, mas nem um soldo.

De facto, por morte do pai, que vivia indifferente e necessitado n'um velho castello dos arredores de Bozas, arruinado pelas suas terras, que não sabia administrar, roubado pelos rendeiros cujos nomes não sabia sequer, Jacques quizera immiscuir-se nos negocios.

Comquanto tivesse vinte e dous annos apenas, amava já a filha de um de seus visinhos de campo, Branca de Montégut, sem grande fortuna, porquanto o pai, casado em segundas nupcias, tinha numerosa familia.

Só no mundo e senhor de seus actos, o joven conde de Rhodes quiz saber que posição podia offerecer á moça e aos filhos que nascessem do seu amor.

Ficou aterrado.

Não encontrou senão dividas, augmentadas de anno para anno, exigencias e necessidades de uma terra que, em completo abandono, não dava nem com que pagar os impostos que a gravavam e os criados que nella trabalhavam.

Daria ella para liquidar o passivo?...

Talvez, se fosse vendida em condições vantajosas!

Em todo caso, Jacques não podia pensar em conserval-a, para nella restabelecer a sua nova familia.

Toda uma vida de sacrificios e de economia não chegaria para pôr diques áquella corrente.

Dotado já nessa época de uma vontade de fina tempera, passou uma noite inteira a examinar a sua situação por todos os lados, a procurar uma sahida, a pensar, a reflectir.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42